

# **Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas**

Informações Financeiras Intermediárias  
Individuais e Consolidadas Referentes ao  
Trimestre Findo em 30 de Junho de 2019 e  
Relatório sobre a Revisão das  
Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Statkraft Energias Renováveis S.A.  
Florianópolis - SC

### **Introdução**

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

## Ênfase

### *Processos investigativos*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 31 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que: (i) em 2015, o Grupo Statkraft adquiriu o controle da Companhia e de suas controladas de outra empresa brasileira, que, por sua vez, foi citada em determinados processos investigativos conduzidos pelas autoridades federais; nesse contexto, como parte do processo de integração, iniciou-se uma investigação interna relacionada à Companhia, cujo resultado foi disponibilizado às autoridades responsáveis durante o exercício de 2016, o que não enseja, no momento, o reconhecimento de nenhum passivo em suas demonstrações financeiras; e (ii) a Companhia, entre outras pessoas físicas e jurídicas relacionadas aos fundos de participação detidos pela Fundação dos Economistas Federais - FUNCEF e outros fundos de pensão, foi arrolada como parte em uma ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF - ANIPA, cujo objetivo é reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por alegada má administração dos recursos pela FUNCEF, o que, atualmente, vem sendo classificado com avaliação de risco possível. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

## Outros assuntos

### *Demonstrações do valor adicionado*

Revisamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2019



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS



Renato Vieira Lima  
Contador  
CRC nº SP 257330/O-5

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018			30.06.2019	31.12.2018		
<b>CIRCULANTE</b>						<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	140.464	73.546	322.245	261.171	Fornecedores	17	2.294	4.931	146.417	130.672
Contas a receber	6	19.917	30.592	133.491	128.725	Financiamentos e debêntures	18	30.746	29.800	60.048	59.213
Dividendos a receber	10	7.368	33.257	-	1.350	Partes relacionadas	10	56.123	52.893	56.118	52.909
Tributos a recuperar		4.286	3.387	13.323	9.309	Concessões a pagar	19	-	-	9.771	10.421
Repactuação do risco hidrológico	7	-	-	3.851	3.049	Salários e encargos sociais		4.417	4.285	5.510	7.039
Outros ativos		453	395	8.237	5.418	Arrendamentos	27	1.389	-	2.285	-
Total do ativo circulante		172.488	141.177	481.147	409.022	Tributos a recolher	20	1.646	2.440	9.533	7.840
						Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	16.843	19.384
						Dividendos a pagar	10	-	17.725	-	17.725
						Outros passivos	21	14.881	145	20.157	11.819
						Total do passivo circulante		111.496	112.219	326.682	317.022
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicação financeira restrita	9	-	-	44.100	43.021	Financiamentos e debêntures	18	227.727	227.403	532.858	546.907
Contas a receber	6	-	-	27.517	33.064	Concessões a pagar	19	-	-	69.636	68.893
Partes relacionadas	10	180	2.533	-	2.352	Tributos a recolher	20	-	-	1.004	1.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	26	-	-	13.726	13.726	Imposto de renda e contribuição social	26	-	-	848	1.018
Repactuação do risco hidrológico	7	-	-	4.965	5.302	Provisão para remoção de imobilizado	14.a)	-	-	10.370	10.143
Outros ativos		549	840	1.548	2.534	Arrendamentos	27	9.974	-	12.690	-
Propriedades para investimento	16	15.208	15.497	15.208	15.497	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	31	14.488	14.294	19.760	20.814
Operações descontinuadas	8	2.035	1.896	2.035	1.896	Imposto de renda e contribuição social diferidos	25	41.720	42.773	41.720	42.773
Investimentos ao valor justo	11	50.480	48.686	50.480	48.686	Outros passivos	21	-	-	2.653	9.642
Investimentos	12	1.422.708	1.407.866	31.747	26.451	Total do passivo não circulante		293.909	284.470	691.539	701.397
Imobilizado	14	15.778	3.359	1.443.649	1.468.449	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Intangível	15	840	640	176.967	174.231	Capital social	22	1.131.910	1.131.910	1.131.910	1.131.910
Total do ativo não circulante		1.507.778	1.481.317	1.811.942	1.835.209	Reservas de Lucros	22	58.277	57.327	58.277	57.327
						Ajuste de avaliação patrimonial	22	37.752	36.568	37.752	36.568
						Lucros acumulados	22	46.922	-	46.922	-
								1.274.861	1.225.805	1.274.861	1.225.805
						Participação de não controladores		-	-	7	7
						Total do patrimônio líquido		1.274.861	1.225.805	1.274.868	1.225.812
TOTAL DO ATIVO		1.680.266	1.622.494	2.293.089	2.244.231	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.680.266	1.622.494	2.293.089	2.244.231

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
<b>RECEITA</b>					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	23	-	-	205.457	159.057
Receita líquida da prestação de serviços	23	4.013	4.322	459	494
Receita líquida		4.013	4.322	205.916	159.551
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>					
Custo dos serviços prestados	24.a)	(1.850)	(1.971)	(2.900)	(2.384)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>2.163</b>	<b>2.351</b>	<b>120.946</b>	<b>80.872</b>
<b>Despesas financeiras</b>					
Gerais e administrativas	24.b)	(23.012)	(20.510)	(45.125)	(30.099)
Outras (despesas) receitas	24.c)	20	2.713	1.486	4.216
Equivalência patrimonial	12	73.043	40.544	5.296	(3.158)
Dividendos auferidos	11	1.612	3.723	1.612	3.723
		51.663	26.470	(36.731)	(25.318)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>					
		<b>53.826</b>	<b>28.821</b>	<b>84.215</b>	<b>55.554</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	25	(11.780)	(2.467)	(30.664)	(23.870)
Receitas financeiras	25	2.800	5.506	13.404	11.314
Total do resultado financeiro		(8.980)	3.039	(17.260)	(12.556)
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>					
		<b>44.846</b>	<b>31.860</b>	<b>66.955</b>	<b>42.998</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
	26	1.937	(3.179)	(20.172)	(14.317)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>					
		<b>46.783</b>	<b>28.681</b>	<b>46.783</b>	<b>28.681</b>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	139	936	139	936
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>					
		<b>46.922</b>	<b>29.617</b>	<b>46.922</b>	<b>29.617</b>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Acionistas da controladora				46.922	29.617
Participação de não controladores				-	-
				<b>46.922</b>	<b>29.617</b>
<b>LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>					
De operações continuadas		0,21424	0,20008		
De operações descontinuadas		0,00064	0,00653		
	31	<b>0,21487</b>	<b>0,20661</b>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto o lucro (prejuízo) por ação)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		01.04.2019 a 30.06.2019	01.04.2018 a 30.06.2018	01.04.2019 a 30.06.2019	01.04.2018 a 30.06.2018
<b>RECEITA</b>					
Receita líquida do fornecimento de energia elétrica	22	-	-	106.791	79.263
Receita líquida da prestação de serviços	22	2.389	2.209	273	240
Receita líquida		2.389	2.209	107.064	79.503
<b>Custo do fornecimento de energia elétrica</b>					
Custo do fornecimento de energia elétrica	23.a)	-	-	(32.506)	(33.428)
Custo dos serviços prestados	23.a)	(1.013)	(882)	(2.479)	(1.485)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<u>1.376</u>	<u>1.327</u>	<u>72.079</u>	<u>44.590</u>
<b>Despesas e receitas</b>					
Gerais e administrativas	23.b)	(13.288)	(14.159)	(26.279)	(19.963)
Outras (despesas) receitas	24	640	2.622	2.122	2.957
Equivalência patrimonial	12	43.022	23.675	2.385	(1.861)
Dividendos auferidos	11	1.558	3.504	1.558	3.504
		31.932	15.642	(20.214)	(15.363)
<b>LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS SOBRE O LUCRO</b>		<u>33.308</u>	<u>16.969</u>	<u>51.865</u>	<u>29.227</u>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>					
Despesas financeiras	25	(6.232)	(988)	(16.461)	(11.909)
Receitas financeiras	25	1.426	3.636	5.930	6.874
Total do resultado financeiro		(4.806)	2.648	(10.531)	(5.035)
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>		<u>28.502</u>	<u>19.617</u>	<u>41.334</u>	<u>24.192</u>
Imposto de renda e contribuição social	26	920	(3.522)	(11.912)	(8.097)
<b>LUCRO DO PERÍODO PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE</b>		<u>29.422</u>	<u>16.095</u>	<u>29.422</u>	<u>16.095</u>
<b>OPERAÇÕES DESCONTINUADAS</b>					
Resultado proveniente de operações descontinuadas	8	(50)	1.191	(50)	1.191
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<u>29.372</u>	<u>17.286</u>	<u>29.372</u>	<u>17.286</u>
<b>ATRIBUÍVEL A</b>					
Acionistas da controladora				29.372	17.286
Participação de não controladores				-	-
				<u>29.372</u>	<u>17.286</u>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO E DILUÍDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$</b>					
De operações continuadas		0,13473	0,11228		
De operações descontinuadas		(0,00023)	0,00831		
	31	<u>0,13451</u>	<u>0,12059</u>		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	46.922	29.617	46.922	29.617
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação de investimentos ao valor justo	1.184	(6.170)	1.184	(6.170)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>48.106</u>	<u>23.447</u>	<u>48.106</u>	<u>23.447</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora			48.106	23.447
Participação de não controladores			-	-
			<u>48.106</u>	<u>23.447</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

---

	Controladora		Consolidado	
	01.04.2019 a 30.06.2019	01.04.2018 a 30.06.2018	01.04.2019 a 30.06.2019	01.04.2018 a 30.06.2018
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	29.372	17.286	29.372	17.286
Outros componentes do resultado abrangente, líquido de impostos:				
Variação investimentos ao valor justo	501	(6.836)	501	(6.836)
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>29.873</u>	<u>10.450</u>	<u>29.873</u>	<u>10.450</u>
ATRIBUÍVEL A				
Acionistas da controladora			29.873	10.450
Participação de não controladores			<u>-</u>	<u>-</u>
			<u>29.873</u>	<u>10.450</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)  
 PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018  
 (Valores expresso em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (prejuízos) acumulados	Total Controladora	Participação de não controladores	Total Consolidado
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros					
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018		711.365	420	21.316	46.289	-	779.390	7	779.397
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	(6.170)	-	(6.170)	-	(6.170)
Distribuição de dividendos adicionais				(21.316)			(21.316)	-	(21.316)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	29.617	29.617	-	29.617
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018		<u>711.365</u>	<u>420</u>	<u>-</u>	<u>40.119</u>	<u>29.617</u>	<u>781.521</u>	<u>7</u>	<u>781.528</u>
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2019		1.131.910	4.152	53.175	36.568	-	1.225.805	7	1.225.812
Ajuste de avaliação patrimonial		-	-	-	1.184	-	1.184	-	1.184
Outras movimentações em reservas de lucros				950			950	-	950
Lucro líquido do período		-	-	-	-	46.922	46.922	-	46.922
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019		<u>1.131.910</u>	<u>4.152</u>	<u>54.125</u>	<u>37.752</u>	<u>46.922</u>	<u>1.274.861</u>	<u>7</u>	<u>1.274.868</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Lucro antes dos tributos		44.846	31.860	66.955	42.998
Ajustes para reconciliar o lucro antes dos tributos:					
Rendimento sobre aplicação financeira restrita	9	-	-	(1.199)	(1.195)
Equivalência patrimonial	12	(73.043)	(40.544)	(5.296)	3.158
Valor residual de propriedades para investimentos baixados	16	289	680	289	680
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixados	14 e 15	8	117	10.304	3.181
Depreciação e amortização	14 e 15	1.124	378	48.124	32.964
Encargos financeiros de debêntures, financiamentos e empréstimos	18	9.506	-	22.232	14.097
Juros sobre arrendamento mercantil				593	
Provisão (reversão) para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	31	194	1.716	(1.054)	743
Dividendos de investidas ao valor justo	11	(1.612)	(3.723)	(1.612)	(3.723)
Variações nos ativos e passivos:					
Contas a receber		10.675	(7.748)	781	(22.070)
Tributos a recuperar		(899)	(18)	(4.014)	(126)
Outras movimentações em ativos		233	293	(2.437)	655
Fornecedores		(2.637)	(1.276)	15.745	29.174
Salários e encargos sociais		132	(2.685)	(1.529)	(2.827)
Tributos a recolher		(794)	845	1.490	756
Outras movimentações em passivos		38	941	(13.461)	2.465
Encargos pagos de debêntures, financiamentos e empréstimos	18	(8.236)	-	(20.680)	(13.755)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(24.806)	(8.006)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais continuadas		<u>(20.176)</u>	<u>(19.164)</u>	<u>90.425</u>	<u>79.169</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Resgates de aplicação financeira restrita		-	-	120	-
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	14 e 15	(2.426)	(374)	(6.852)	(6.093)
Partes relacionadas	10	5.583	28.134	5.561	4.972
Redução (aumento) de capital em investidas	12	14.000	(2.100)	-	(2.100)
Dividendos recebidos	12	87.311	21.389	4.311	4.723
Outras movimentações em investimentos		351	-	-	-
Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos		<u>104.819</u>	<u>47.049</u>	<u>3.140</u>	<u>1.502</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>					
Pagamentos de financiamentos e debêntures - principal	18	-	-	(14.766)	(16.975)
Dividendos pagos	22. b)	(17.725)	(23.312)	(17.725)	(23.312)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos e debêntures		<u>(17.725)</u>	<u>(23.312)</u>	<u>(32.491)</u>	<u>(40.287)</u>
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<u>66.918</u>	<u>4.573</u>	<u>61.074</u>	<u>40.384</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	5	73.546	93.181	261.171	183.324
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	5	140.464	97.754	322.245	223.708
<b>AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>					
		<u>66.918</u>	<u>4.573</u>	<u>61.074</u>	<u>40.384</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS  
PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E DE 2018  
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
RECEITAS	23	4.013	4.322	205.916	159.551
Venda de energia elétrica		-	-	205.457	159.057
Venda de serviços		4.013	4.322	459	494
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		(10.917)	(8.404)	(64.054)	(58.046)
Custo da geração de energia	24.a)	-	-	(40.862)	(42.162)
Custo dos serviços prestados	24.a)	-	-	(2.900)	(2.384)
Despesas gerais e administrativas	24.b)	(10.937)	(11.117)	(21.778)	(17.716)
Outros resultados operacionais	24.c)	20	2.713	1.486	4.216
VALOR ADICIONADO BRUTO		(6.904)	(4.082)	141.862	101.505
DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO	14 e 15	(1.124)	(378)	(47.381)	(32.637)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		(8.028)	(4.460)	94.481	68.868
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		77.594	50.709	20.451	12.815
Resultado de equivalência patrimonial	12	73.043	40.544	5.296	(3.158)
Receitas financeiras	24	2.800	5.506	13.404	11.314
Resultado das operações descontinuadas	8	139	936	139	936
Dividendos auferidos	11	1.612	3.723	1.612	3.723
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		69.566	46.249	114.932	81.683
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:		9.563	10.448	13.698	13.001
Remuneração direta	24.b)	5.237	6.947	7.986	8.461
Benefícios	24.b)	3.580	3.052	4.792	3.958
FGTS	24.b)	746	449	920	582
Impostos, taxas e contribuições:		841	3.179	23.070	14.317
Federais		841	3.179	23.070	14.317
Remuneração de capitais de terceiros:		12.240	3.005	31.242	24.748
Juros	25	10.351	-	23.670	13.371
Aluguéis	24.b)	460	538	578	878
Despesa financeira uso do bem público	25	-	-	5.311	6.358
Outras despesas financeiras	25	1.429	2.467	1.683	4.141
Remuneração de capitais próprios:		46.922	29.617	46.922	29.617
Lucro do período		46.922	29.617	46.922	29.617
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO		69.566	46.249	114.932	81.683

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

## STATKRAFT ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

REFERENTES AO TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2019

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia" ou "SKER"), com sede social em Florianópolis, Santa Catarina, tem por atividade principal a participação no capital social de empresas nas áreas de geração de energia elétrica, além da prestação de serviço de operação e manutenção.

A Companhia possui participação societária nas seguintes companhias operacionais, e também na Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex"), que foi descontinuada em 2016. Em 21 de dezembro de 2018, a Companhia adquiriu 100% de participação das empresas Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. (anteriormente denominada EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A.) e Santa Fé Energia S.A., ampliando a representatividade do Grupo Statkraft no setor de energia do Brasil. Vide maiores informações na nota explicativa nº 13.

<u>Companhia</u>		<u>Tipo</u>	<u>Participação Societária</u>
<u>Eólicas</u>			
Energen Energias Renováveis S.A. ("Energen")	(a)	Controlada direta	99,99%
Macaúbas Energética S.A. ("Macaúbas")	(a)	Controlada direta	100,00%
Novo Horizonte Energética S.A. ("Novo Horizonte")	(a)	Controlada direta	100,00%
Seabra Energética S.A. ("Seabra")	(a)	Controlada direta	100,00%
<u>Pequenas Centrais Hidrelétricas</u>			
Esmeralda S.A. ("Esmeralda")	(b)	Controlada direta	100,00%
Santa Laura S.A. ("Santa Laura")	(b)	Controlada direta	100,00%
Santa Rosa S.A. ("Santa Rosa")	(b)	Controlada direta	100,00%
Moinho S.A. ("Moinho")	(c)	Controlada direta	100,00%
Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé")	(c)	Controlada direta	100,00%
Passos Maia Energética S.A. ("Passos Maia")	(c)	Controlada em conjunto	50,00%
<u>Usinas Hidrelétricas</u>			
Monel Monjolinho Energética S.A. ("Monel")	(d)	Controlada direta	100,00%
Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar")	(e)	Controlada direta	100,00%
Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. ("Cubatão")	(f)	Outras participações	20,00%
Ceran - Companhia Energética Rio das Antas ("Ceran")	(f)	Outras participações	5,00%
Dona Francisca Energética S.A. ("Dfesa")	(f)	Outras participações	2,12%
<u>Serviços de Operação e Manutenção (O&amp;M):</u>			
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda. ("Enex")	(g)	Operação descontinuada	100,00%

(a) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social projetar, implantar, operar e explorar parques eólicos específicos, localizado no Estados da Bahia e do Sergipe. Em regime de autorização, tem toda a sua produção contratada com a CCEE, no âmbito do Leilão de Energia de Reserva - 2009 ("LER 2/2009").

(b) Referem-se a controladas diretas da Companhia, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Rio de Janeiro, respectivamente. Em regime de autorização, estes complexos têm toda a sua produção contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras - Eletrobrás, no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA.

(c) Referem-se a controladas diretas e controlada em conjunto da Companhia, respectivamente, sociedades por ações de capital fechado, que têm por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica de Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") localizadas nos Estados do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Santa Catarina, respectivamente, atuando sobre o regime de autorização.

- (d) Refere-se a controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social exclusivo a geração e comercialização de energia elétrica em Usina Hidrelétrica ("UHE") localizada no Estado de Santa Catarina. Em regime de autorização, este complexo possui a sua produção contratada com as distribuidoras que declararam demanda no Leilão de Energia Nova - 2011 ("LEN 2011 (A-3)").
- (e) Refere-se à controlada direta da Companhia, sociedade por ações de capital fechado, com objeto social de geração, transmissão e comercialização de energia; desenvolvimento e implementação de projetos; gerenciamento de ativos e consultoria na área de energia. As atividades de geração e comercialização se dividem em 6 Pequenas Centrais Hidrelétricas ("PCHs") e 1 Usinas Hidrelétrica ("UHE") localizadas no Estado do Espírito Santo. Neste contexto, temos 3 ativos atuando sobre o regime de autorização e os 5 demais sobre o regime de concessão. Apesar de parte do objeto social, esta companhia não atuou em 2019 com atividades de transmissão de energia elétrica.
- (f) Referem-se a investimentos sem influência significativa, os quais são registrados a valor justo.
- (g) Refere-se a investimento descontinuado em 20 de dezembro de 2016, sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviços a terceiros em contratos de Operação e Manutenção (nota explicativa nº 8).

A seguir encontram-se detalhes sobre as geradoras controladas e controlada em conjunto do Grupo:

Usina	Contrato	Portaria MME/Resolução ANEEL	Prazo de autorização	Capacidade	Garantia
				de produção instalada MW	física MW médio
<b>Eólicas ("EOL"):</b>					
EOL Barra dos Coqueiros (Energem)	LER 2/2009	Portaria MME nº 617/2010	35 anos	34,5	10,5
EOL Macaúbas	LER 2/2009	Portaria MME nº 580/2010	35 anos	35,07	13,4
EOL Novo Horizonte	LER 2/2009	Portaria MME nº 673/2010	35 anos	30,06	10,97
EOL Seabra	LER 2/2009	Portaria MME nº 671/2010	35 anos	30,06	11,33
<b>Hídricas:</b>					
PCH Esmeralda	PROINFA	Res. ANEEL nº 605/2001	30 anos	22,2	12,32
PCH Santa Laura	PROINFA	Res. ANEEL nº 379/2000	30 anos	15	7,99
PCH Santa Rosa	PROINFA	Res. ANEEL nº 197/2001	30 anos	30	17,07
PCH Moinho	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 1.451/2008	30 anos	13,7	6,98
PCH Victor Batista Adami (Passos Maia)	Cemig	Res. Autoriz. ANEEL nº 68/2004	30 anos	25	13,7
UHE Monel Monjolinho	LEN 4/2006	Contrato de Concessão nº 18/2002	35 anos	74	41,7
UHE Suíça (Tamar)	EDP Com.	Contrato de Concessão nº 1/2014	30 anos	33,9	21,61
PCH Viçosa (Tamar)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 111/1999	30 anos	4,5	2,52
PCH São João (Tamar)	ESCELSA	Res. ANEEL nº 110/1999	26 anos	25	12,95
PCH Alegre (Tamar)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	2,06	1,16
PCH Fruteiras (Tamar)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	8,74	5,56
PCH Jucu (Tamar)	ESCELSA	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	4,84	2,62
PCH Rio Bonito (Tamar)	CBR - ESCELSA/ CCEAR <sup>(1)</sup>	Contrato de Concessão nº 4/2013	30 anos	22,5	9,4
PCH Francisco Gros (Santa Fé)	CCEAR	Res. ANEEL nº482/2001	30 anos	29	15,58

<sup>1</sup> A PCH Rio Bonito possui contrato bilateral regulado ("CBR") firmado com a contraparte Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. ("ESCELSA") e também transações formalizadas por Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado ("CCEAR") firmado com diversas distribuidoras.

### 1.1. Liminar GSF ("Generation Scalling Fator")

A deficiência da geração hidrelétrica do sistema brasileiro elevou significativamente os pagamentos dos geradores hidrelétricos pela redução do GSF. Esse fato fez com que geradoras participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE entrassem com liminares para suspensão dos pagamentos desta natureza. Por conta destas liminares, os saldos de mercado de curto prazo referentes aos períodos entre julho de 2015 e fevereiro de 2018 das controladas UHE Monel e PCH Moinho encontravam-se protegidos do efeito controverso do MRE. Em 23 de outubro de 2018, ocorreu a cassação da liminar do GSF da APINE que derrubou a referida proteção e resultou em liquidação dos saldos anteriormente assegurados a partir de da competência fevereiro 2018. Os saldos referentes a este período foram liquidados pela CCEE em 11 de dezembro de 2018.

Já a liminar que protegia a controlada em conjunto PCH Passos Maia caiu em 15 de dezembro de 2017, com conseqüente liquidação em 09 de janeiro de 2018 da totalidade dos saldos anteriormente protegidos pela liminar.

## 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas que correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pela "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. A base de preparação e as políticas contábeis são as mesmas que as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com exceção do novo pronunciamento vigente a partir de 1º de janeiro de 2019. Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nessa ITR de forma resumida nos casos em que não haja mudanças em relação ao apresentado nas demonstrações anuais. Portanto, as correspondentes informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conexão àquelas demonstrações financeiras.

Estas informações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Administração em 13 de agosto de 2019.

### 2.1. Adoção de pronunciamentos contábeis orientações e interpretações novos e/ou revisados

- CPC 06 (R2) (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil: A seguinte norma foi emitida pelo IASB/CPC e adotada em 1º de janeiro de 2019. Considerando as premissas de sua revisão, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. A Companhia concluiu a avaliação inicial do impacto em suas demonstrações financeiras e, considerando a abordagem consolidada, os contratos que se enquadram no escopo da revisão desta norma compreendem contratos de locação de veículos, arrendamentos de terras e locação de salas comerciais, destinados a viabilizar as atividades das plantas e demais atividades administrativas. Tais contratos têm prazos de duração entre 2 e 5 anos, exceto para os arrendamentos de terras onde o prazo se estende para mais de 5 anos, contêm cláusulas de revisão anual do valor de mercado do aluguel e a companhia não tem a opção de adquirir os ativos arrendados depois de expirado o prazo de duração do arrendamento. Vide detalhamento na nota explicativa nº 27.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

## 3. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência da Administração e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

### 3.1. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas contábeis das informações trimestrais. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir.

a) Vida útil do ativo imobilizado

Com base em estudos técnicos, o Grupo reconhece a despesa de depreciação com base na vida útil técnica estimada para cada grupo de ativos imobilizados. Anualmente o grupo avalia se há indícios de mudança da vida útil técnica esperada para os grupos de ativos, e a cada três anos é formalizado um novo estudo técnico, independentemente da existência de evidências de mudança da expectativa adotada de vida útil. Até a data da emissão destas informações financeiras intermediárias, o Grupo não identificou evidências de mudanças da vida útil dos ativos imobilizados em relação à última avaliação técnica efetuada em setembro de 2017.

b) Teste de redução do valor de recuperação dos ativos de longa duração

Existem regras específicas para avaliar o valor recuperável dos ativos de vida longa, especialmente imobilizado. O Grupo realiza a cada emissão de demonstrações financeiras, ou sempre que houver indicativos, uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pelo Grupo.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos estimados de venda; e (ii) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Quando o valor contábil de um ativo excede o seu montante recuperável, o Grupo reconhece uma redução no saldo contábil desses ativos, quando aplicável.

O processo de revisão do valor recuperável de ativos é subjetivo e requer julgamentos significativos através da realização de análises.

Os saldos de imobilizado e intangível de longa duração estão nas rubricas "Imobilizado", "Intangível" e "Propriedades para investimento".

Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros e análise de fluxos de caixa descontados.

O Grupo usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

c) Custos de desmobilização dos parques eólicos

As principais atividades a serem concluídas no processo de desmontagem são a remoção de: (i) pás; (ii) eixo; (iii) motor; (iv) seções de torre de aço; e (v) painéis elétricos e outros.

Devido à falta de custos históricos de desmobilização no mercado (o segmento eólico no Brasil é bastante novo), bem como da própria empresa, foi necessário considerar os custos dos serviços de instalação para avaliar o custo do desmantelamento de usinas eólicas.

Para o custo de montagem de um parque eólico foi considerado o custo de mobilização de guindaste e mão de obra, além do custo diário para executar o serviço.

## d) Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

Estas estimativas são mensuradas com base em avaliação e qualificação dos riscos com probabilidade de perda provável. Estas avaliações são suportadas pelo julgamento dos seus assessores jurídicos e da Administração, considerando as jurisprudências e o histórico de eventuais acordos e decisões, bem como outros aspectos aplicáveis.

## e) Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais são reconhecidos com base na expectativa de lucro futuro das companhias que tais prejuízos. As expectativas são realizadas pela Administração, e os tributos diferidos desta natureza recuperáveis em até 10 anos são reconhecidos.

## f) Alocação de preço de compra advindo de combinações de negócios

Em uma transação de combinação de negócios é requerido que os ativos e passivos dos negócios adquiridos sejam registrados pelo seu valor justo. Para alguns ativos e passivos é necessário fazer o uso de técnicas de mensuração que envolvem o uso de julgamento e estimativas. As técnicas utilizadas e ajustes a valor justo são apresentados em nota explicativa específica quando uma combinação de negócios é realizada.

## 4. GESTÃO DE CAPITAL

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das empresas para oferecer retorno aos seus acionistas e outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal, adequada para tal fim.

Os índices de alavancagem podem ser verificados conforme a seguir:

	Controladora	
	30.06.2019	31.12.2018
Total dos financiamentos e debêntures	258.473	257.203
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(140.464)	(73.546)
Dívida líquida	118.009	183.657
Total do patrimônio líquido	1.274.860	1.225.805
Total dos recursos próprios e de terceiros	1.392.869	1.409.462
Índice de alavancagem financeira - %	8,47	13,03
	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Total dos financiamentos e debêntures	592.906	606.120
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(322.245)	(261.171)
(-) aplicação financeira restrita	(44.100)	(43.021)
Dívida líquida	226.561	301.928
Total do patrimônio líquido	1.274.867	1.225.812
Total dos recursos próprios e de terceiros	1.501.428	1.527.740
Índice de alavancagem financeira - %	15,09	19,76



## 5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Contas bancárias em moeda funcional	10	31	2.61	63.426
Aplicações financeiras com liquidez imediata	140.454	73.515	319.626	197.745
	<u>140.464</u>	<u>73.546</u>	<u>322.245</u>	<u>261.171</u>

As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósito Bancário - CDBs e Operações Compromissadas, com rentabilidade referenciada no CDI em condições competitivas de mercado, emitidos por instituições financeiras no Brasil. Estas aplicações financeiras podem ser resgatadas a qualquer momento sem quaisquer restrições.

## 6. CONTAS A RECEBER

		Controladora		Consolidado	
		30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Fornecimento de energia elétrica	(i)	-	-	47.655	50.762
Saldo de mercado de curto prazo	(ii)	-	-	71.415	62.545
Geração excedente aos contratos CER	(iii)	-	-	38.570	43.112
Contas a receber partes relacionadas	(iv)	19.617	30.292	3.068	5.070
Outras contas a receber	(v)	300	300	300	300
		<u>19.917</u>	<u>30.592</u>	<u>161.008</u>	<u>161.789</u>
Ativo circulante		19.917	30.592	133.491	128.725
Ativo não circulante		-	-	27.517	33.064

- (i) Saldo de recebíveis de clientes pelo fornecimento de energia elétrica em contratos firmados no âmbito do Programa de Incentivo às Fontes alternativas de Energia Elétrica - PROINFA, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e outros terceiros, com prazo médio de vencimento de 35 dias.
- (ii) Saldo de recebíveis de fornecimento de energia elétrica liquidado no mercado de curto prazo.
- (iii) Saldo mantido no ativo não circulante do excedente de geração de energia entre 100% e 130% ao montante contratado pelo Contrato de Energia de Reserva - CER mantido com a CCEE nas subsidiárias que compõem os parques eólicos do Grupo Statkraft, que é recebido ao final da apuração de cada quadriênio, quando os saldos são transferidos gradativamente para o curto prazo, conforme expectativa de realização de caixa e atualizados pelo índice IPCA. Já a geração acima de 130% é classificada no curto prazo, conforme expectativa de realização nos próximos 12 meses.
- (iv) Saldos de contas a receber com partes relacionadas, serviço de administração do proprietário e serviços de O&M (operação e manutenção) das controladas e controlada em conjunto com vencimento médio de 28 dias.
- (v) Outros saldos de contas a receber oriundos da venda de propriedade para investimentos.

## 7. REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO (CONSOLIDADO)

Por conta do período de hidrologia adverso de 2015, em 11 de dezembro de 2015 a ANEEL publicou a Resolução Normativa nº 684, que estabelece os critérios para anuência e demais condições para repactuação do risco hidrológico de geração hidrelétrica por agentes participantes do Mecanismo de Realocação de Energia - MRE. Em 17 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração da Companhia decidiu pela adesão à proposta para as PCHs Esmeralda, Santa Laura e Santa Rosa II, todas contratadas no âmbito do PROINFA. A classe de produto optado foi o SP100 o qual transfere 100% do risco hidrológico à distribuidora.

As empresas Tamar PCH e Santa Fé também aderiram às condições de repactuação do risco hidrológico protegendo-se de 94% e 92% respectivamente da exposição ao risco do GSF.

## 8. OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

O Grupo Statkraft não possui como "core business" a prestação de serviços a terceiros, sendo o foco deste apenas geração de energia elétrica através de fontes renováveis. Neste sentido, a Companhia entendeu por bem realizar a cessão dos contratos de Operação e Manutenção da subsidiária Enex a terceiros (sob anuência de seus clientes), a fim de que as atividades de operação e manutenção passassem a ser realizadas exclusivamente para as usinas deste Grupo Econômico. Desta forma, após processo seletivo, foi firmado em 20 de dezembro de 2016 contrato com empresa do setor, contemplando a: (i) transferência de contratos de O&M firmados com terceiros; (ii) a transferência de empregados da Sociedade para a cessionária; e (iii) a venda dos bens e equipamentos alocados nas usinas para a prestação de serviços à terceiros, passando a Enex a não mais deter qualquer relação comercial com terceiros.

As análises do resultado de operações descontinuadas, representadas unicamente pelos resultados da subsidiária Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda., são apresentadas a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018
Despesas gerais e administrativas	(95)	(628)
Provisões e condenações judiciais	146	1.701
Resultado financeiro	88	(137)
Lucro líquido do período	<u>139</u>	<u>936</u>

O saldo de valor justo destas operações está apresentado no balanço patrimonial na rubrica "Operações descontinuadas" no valor de R\$2.035 (R\$1.896 em 31 de dezembro de 2018).

## 9. APLICAÇÕES FINANCEIRAS RESTRITAS (CONSOLIDADO)

Por força dos contratos de financiamentos firmados com o BNDES para custeio das obras das PCHs Esmeralda, Moinho e da UHE Monel, bem como com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. ("BNB") para o custeio das obras das Usinas Eólicas Novo Horizonte, Seabra e Macaúbas, tais empresas devem manter saldos em conta corrente remunerada, ou de aplicação financeira, denominada "conta reserva", com recursos suficientes para o pagamento, a qualquer momento, do equivalente à soma das últimas três parcelas mensais, no mínimo, de principal, juros e demais despesas acessórias, valor esse que permanecerá bloqueado durante todo o prazo de amortização do referido contrato de financiamento (nota explicativa nº 18).

As aplicações financeiras restritas estão basicamente com os seguintes bancos: Banco Itaú S.A., Bradesco S.A., Banco do Nordeste do Brasil S.A. e Banco do Brasil S.A., com rentabilidade referenciada no CDI. As movimentações das aplicações financeiras restritas do ativo não circulante podem ser assim demonstradas:

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
No início do exercício	43.021	42.914
Aplicação	30	-
Rendimentos líquidos de impostos	1.199	2.374
Resgates	(150)	(2.267)
No final do período	<u>44.100</u>	<u>43.021</u>

## 10. PARTES RELACIONADAS

As operações são prestadas em condições específicas acordadas entre as partes. Os saldos patrimoniais são demonstrados ao final dos exercícios conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
<b>Ativo circulante:</b>				
<b>Contas a receber:</b>				
Energen S.A.	(i) 1.358	2.398	-	-
Enex O&M de Sistemas Elétricos Ltda.	(i) 300	300	300	300
Esmeralda S.A.	(i) 1.924	2.846	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(i) 1.887	2.382	-	-
Moinho S.A.	(i) 1.830	3.558	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	(i) 891	4.134	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	(i) 1.485	1.901	-	-
Passos Maia Energética S.A.	(i) 770	2.929	806	2.929
Santa Laura S.A.	(i) 1.476	2.445	-	-
Santa Rosa S.A.	(i) 3.712	3.499	-	-
Seabra Energética S.A.	(i) 1.643	2.061	-	-
Santa Fé Energia S.A.	(i) 106	-	-	-
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	(i) 273	-	-	-
Statkraft Investimentos Ltda.	(ii) 294	278	294	278
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(ii) 1.418	1.224	1.418	1.224
Statkraft AS	(ii) 67	238	67	240
NSL Tidong Power Generation	(ii) 97	99	97	99
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda.	(ii) 80	-	80	-
Statkraft Peru SA	(ii) 6	-	6	-
	<u>19.617</u>	<u>30.292</u>	<u>3.068</u>	<u>5.070</u>
<b>Dividendos a receber:</b>				
Energen S.A.	-	-	-	-
Esmeralda S.A.	-	5.400	-	-
Macaúbas Energética S.A.	-	1.246	-	-
Moinho S.A.	272	46	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	-	615	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	-	1.919	-	-
Passos Maia Energética S.A.	-	1.350	-	1.350
Seabra Energética S.A.	-	1.865	-	-
Santa Laura S.A.	-	2.834	-	-
Santa Rosa S.A.	-	6.010	-	-
Santa Fé Energia S.A.	-	4.876	-	-
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	7.096	7.096	-	-
	<u>7.368</u>	<u>33.257</u>	<u>-</u>	<u>1.350</u>
<b>Ativo não circulante:</b>				
<b>Mútuos:</b>				
Energen Energias Renováveis S.A.	(iii) 180	180	-	-
FUNCEF	(iv) -	2.352	-	2.352
Água Quente Ltda.	(iv) 4.210	3.956	4.210	3.955
Bom Retiro S.A.	(iv) 2.285	2.175	2.285	2.175
Provisão para perdas estimadas com créditos	(v) (6.495)	(6.130)	(6.495)	(6.130)
	<u>180</u>	<u>2.533</u>	<u>-</u>	<u>2.352</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u>27.165</u>	<u>66.082</u>	<u>3.068</u>	<u>8.772</u>
<b>Passivo circulante:</b>				
<b>Partes relacionadas:</b>				
Statkraft AS	(vi) 3.040	970	3.040	970
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	(vii) 2	-	2	-
Statkraft investimentos Ltda.	(vii) 53.072	51.923	53.072	51.939
Monel Monjolinho Energética S.A.	(vii) 8	-	-	-
Macaúbas Energética S.A.	(vii) 1	-	-	-
Santa Laura S.A.	(vii) -	-	3	-
Esmeralda S.A.	(vii) -	-	1	-
	<u>56.123</u>	<u>52.893</u>	<u>56.118</u>	<u>52.909</u>
<b>Dividendos a pagar:</b>				
Statkraft investimentos Ltda.	-	14.412	-	14.412
FUNCEF	-	3.313	-	3.313
<b>Total dividendos a pagar</b>	<u>-</u>	<u>17.725</u>	<u>-</u>	<u>17.725</u>
<b>Total do Passivo</b>	<u>56.123</u>	<u>70.618</u>	<u>56.118</u>	<u>70.634</u>

- (i) Saldos a receber pela prestação de serviços compartilhados e serviços de O&M (operação e manutenção) entre controladora e suas investidas no Brasil.
- (ii) Saldos a receber de partes relacionadas no Brasil e no exterior.
- (iii) Saldo a receber de venda de créditos tributários pela controladora às suas subsidiárias conforme previsão do Programa de Regularização Tributária.
- (iv) Saldo de mútuos mantidos com outras partes relacionadas. Houve liquidação total do saldo de mútuos com a acionista FUNCEF no valor de R\$2.352 com dividendos (notas explicativas nº 22.b) e nº 33).
- (v) Provisão para perda ao valor recuperável de saldos de mútuos com outras partes relacionadas.
- (vi) Saldos a pagar referente serviços tomados de partes relacionadas no exterior.
- (vii) Saldo de mútuo devido pela Statkraft Energias Renováveis S.A. a acionista Statkraft Investimentos Ltda., conforme aprovado em reunião prévia de acionistas na data 2 de agosto de 2017 e saldo a pagar de garantias financeiras tomadas.
- (viii) Saldo a pagar referente a garantias financeiras tomadas com partes relacionadas no Brasil.

## A seguir as transações ocorridas no período:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Receita de serviços com partes relacionadas:				
Energen Energias Renováveis S.A.	426	378	-	-
Esmeralda S.A.	674	679	-	-
Macaúbas Energética S.A.	559	558	-	-
Moinho S.A.	572	571	-	-
Monel Monjolinho Energética S.A.	1.016	910	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	463	466	-	-
Passos Maia Energética S.A.	664	713	664	713
Santa Fé Energia S.A.	106	-	-	-
Santa Laura S.A.	578	608	-	-
Santa Rosa S.A.	783	799	-	-
Statkraft Chile Inversiones Electricas Ltda.	59	-	59	-
Statkraft Energia do Brasil Ltda.	193	747	193	747
Statkraft Investimentos Ltda.	16	101	16	101
Statkraft AS	111	-	111	-
Seabra Energética S.A.	481	498	-	-
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	273	-	-	-
	<u>6.974</u>	<u>7.028</u>	<u>1.043</u>	<u>1.561</u>
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.06.2018	30.06.2019	31.06.2018
Despesas com prestação de serviços:				
Statkraft AS	(2.073)	-	(2.073)	-
	<u>(2.073)</u>	<u>-</u>	<u>(2.073)</u>	<u>-</u>
	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Receitas financeiras:				
Com garantias financeiras				
Monel Monjolinho Energética S.A.	1	-	-	-
Moinho S.A.	47	-	-	-
Macaúbas Energética S.A.	1	-	-	-
Seabra Energética S.A.	1	-	-	-
Novo Horizonte Energética S.A.	1	-	-	-
Com mútuo:				
Santa Rosa S.A.	-	151	-	-
FUNCEF	11	-	11	-
	<u>62</u>	<u>151</u>	<u>11</u>	<u>-</u>
Despesas financeiras:				
Com garantias financeiras:				
Statkraft Investimentos Ltda.	(5)	-	(5)	-
Com mútuos:				
Statkraft Investimentos Ltda.	(845)	(726)	(845)	(726)
	<u>(850)</u>	<u>(726)</u>	<u>(850)</u>	<u>(726)</u>

No período findo em 30 de junho de 2019, foram recebidos dividendos no montante de R\$87.311, sendo que R\$85.689 (R\$17.666 em 30 de junho de 2018) das controladas e controladas em conjunto e R\$1.612 (R\$3.723 em 30 de junho de 2018) dos investimentos reconhecidos a valor justo (nota 11).

#### 10.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

A remuneração do pessoal-chave da Administração, que inclui os conselheiros e diretores estatutários, totalizou R\$3.653 no período findo em 30 de junho de 2019, e R\$3.715 no exercício findo em 30 de junho de 2018, correspondendo a benefícios de curto prazo e encargos previdenciários. A Companhia não possui pessoal-chave que não seja estatutário, e também não possui planos de remuneração pós-emprego, de rescisão, ou baseada em ação ou outros benefícios de longo prazo.

### 11. INVESTIMENTOS AO VALOR JUSTO

Os respectivos investimentos abaixo estão relacionados a entidades sobre as quais a Companhia não possui influência significativa nos seus respectivos negócios e são reconhecidos a valor justo:

Outras participações	Participação - %	30.06.2019	31.12.2018
Companhia Energética Rio das Antas - CERAN	5,00	43.510	40.824
Dona Francisca Energética S.A. - DFESA	2,12	6.970	7.862
		50.480	48.686

A Companhia também possui 20% de participação na Usina Hidrelétrica Cubatão S.A. que também é mensurada ao valor justo. Este investimento encontra-se atualmente em fase pré-operacional, sem previsão para início das operações. Os valores justos mensurados para período findo em 30 de junho de 2019 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 são zero.

No período findo em 30 de junho de 2019, foram recebidos dividendos dos investimentos acima no montante de R\$1.612 e reconhecidos no resultado do período (R\$3.723 em 30 de junho de 2018).

A movimentação dos investimentos controlados ao valor justo é assim demonstrada:

	Controladora e Consolidado
Em 1º de janeiro de 2018	63.416
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	(14.730)
Em 31 de dezembro de 2018	48.686
Ajuste de avaliação patrimonial (i)	1.794
Em 30 de junho de 2019	50.480

(i) A movimentação do ajuste de avaliação patrimonial apresentada nesta nota explicativa está bruta dos tributos diferidos, sendo o montante líquido, em 30 de junho de 2019, R\$1.184 positivo (em 31 de dezembro de 2018, R\$9.721 negativo).

## 12. INVESTIMENTOS

A composição e movimentação dos investimentos em empresas controladas e controladas em conjunto são assim demonstradas:

	31.12.2018	Resultado de equivalência patrimonial						30.06.2019	
		Resultado do período	Amortização de juros capitalizados (i)	Realização de lucros não realizados (i)	Amortização de mais-valia de ativos	Redução de capital de investida	Dividendos destinados		Outras movimentações em investimentos (ii)
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	26.451	5.296	-	-	-	-	-	-	31.747
Total consolidado	<u>26.451</u>	<u>5.296</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>31.747</u>
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	29.992	5.296	-	-	-	-	-	-	35.288
Energen Energias Renováveis S.A.	104.248	106	(29)	-	-	-	-	-	104.325
Esmeralda S.A.	47.720	7.771	-	6	-	-	(13.351)	(284)	41.862
Macaúbas Energética S.A.	57.278	1.523	(30)	-	-	-	(1.254)	-	57.517
Moinho S.A.	45.940	(321)	(13)	34	-	-	-	720	46.360
Monel Monjolinho Energética S.A.	120.003	969	-	46	-	(14.000)	(3.000)	-	104.018
Novo Horizonte Energética S.A.	48.898	2.482	(34)	-	-	-	(3.381)	-	47.965
Santa Laura S.A.	39.671	4.681	-	8	-	-	(7.166)	-	37.194
Santa Rosa S.A.	83.655	14.342	-	40	-	-	(12.589)	-	85.448
Seabra Energética S.A.	48.901	2.861	(25)	-	-	-	(3.434)	-	48.303
Santa Fé Energia S.A.	313.626	11.788	-	-	(3.901)	-	(15.123)	1.082	307.472
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	467.934	28.933	-	-	(3.491)	-	-	13.580	506.956
Total controladora	<u>1.407.866</u>	<u>80.431</u>	<u>(131)</u>	<u>134</u>	<u>(7.392)</u>	<u>(14.000)</u>	<u>(59.298)</u>	<u>15.098</u>	<u>1.422.708</u>

(i) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(ii) Compreende o saldo de R\$14.662 referente à ajustes do valor da contraprestação na aquisição das empresas Tamar PCH e Santa Fé conforme detalhamento da nota explicativa nº 13 e outras movimentações em investimentos das controladas Moinho e Esmeralda.

Statkraft Energias Renováveis S.A. e Controladas

	Resultado de equivalência patrimonial					Reversão dividendos adicionais 2017	Aquisição de controladas (iv)	Outras movimentações em investimentos (v)	31.12.2018
	31.12.2017	Resultado do exercício	Amortização de juros capitalizados (iii)	Realização de lucros não realizados (iii)	Dividendos destinados				
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	20.606	5.683	-	-	(1.349)	1.511	-	-	26.451
Total consolidado	20.606	5.683	-	-	(1.349)	1.511	-	-	26.451
Passos Maia Energética S.A. (controlada em conjunto)	20.606	5.683	-	-	(1.349)	1.511	-	3.541	29.992
Energen Energias Renováveis S.A.	97.782	6.523	(57)	-	-	-	-	-	104.248
Esmeralda S.A.	28.645	22.737	-	12	(5.400)	1.726	-	-	47.720
Macaúbas Energética S.A.	54.391	5.245	(60)	-	(3.301)	1.003	-	-	57.278
Moinho S.A.	34.783	4.785	(27)	68	(46)	6.377	-	-	45.940
Monel Monjolinho Energética S.A.	117.937	2.589	-	92	(615)	-	-	-	120.003
Novo Horizonte Energética S.A.	53.443	8.078	(68)	-	(12.555)	-	-	-	48.898
Santa Laura S.A.	31.557	11.932	-	16	(12.714)	8.880	-	-	39.671
Santa Rosa S.A.	74.780	25.307	-	80	(16.512)	-	-	-	83.655
Seabra Energética S.A.	55.272	7.855	(51)	-	(14.175)	-	-	-	48.901
Santa Fé Energia S.A.	-	-	-	-	(4.877)	-	275.730	42.773	313.626
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	-	-	-	-	(7.096)	-	325.030	150.000	467.934
Total controladora	569.196	100.734	(263)	268	(78.640)	19.497	600.760	196.314	1.407.866

(iii) Amortização de serviços e juros capitalizados durante o período de implantação das subsidiárias, realizada conforme vida útil dos ativos.

(iv) Aquisição de 100% de participação nas empresas Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A. e Santa Fé Energia S.A. em 21 de dezembro de 2018 conforme combinação de negócios detalhada na nota explicativa nº 13.

(v) Compreende o saldo de R\$3.541 de ágio por expectativa de rentabilidade futura da controlada em conjunto Passos Maia, R\$150.000 referente a aporte de capital realizado para controlada direta Tamar PCH, e R\$42.773 referente ágio na aquisição da controlada Santa Fé.

As principais informações das participações societárias mantidas estão resumidas a seguir:

30 de junho de 2019	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Amortização de mais valia de ativos	Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<b>Empresas controladas</b>							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	110.806	7.934	102.765	106	-	77
Esmeralda S.A.	100	65.035	23.080	34.183	7.771	-	7.777
Macaúbas Energética S.A.	100	140.180	84.178	54.479	1.523	-	1.493
Moinho S.A.	100	97.546	50.447	47.421	(321)	-	(300)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	363.327	257.613	104.745	969	-	1.015
Novo Horizonte Energética S.A.	100	119.796	73.558	43.756	2.482	-	2.448
Santa Laura S.A.	100	51.932	14.586	32.665	4.681	-	4.689
Santa Rosa S.A.	100	114.104	27.584	72.179	14.342	-	14.382
Seabra Energética S.A.	100	119.983	72.969	44.153	2.861	-	2.836
Santa Fé Energia S.A.	100	142.698	740	130.170	11.788	(3.901)	7.887
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A.	100	299.043	24.417	245.694	28.933	(3.491)	25.442
Participação nos lucros de controladas							<u>67.746</u>
<b>Empresa controlada em conjunto</b>							
Passos Maia Energética S.A.	50	117.908	54.415	52.902	10.592	-	5.296
Participação nos lucros de coligadas							<u>5.296</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							<u>73.042</u>
30 de junho de 2018	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do exercício		Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<b>Empresas controladas</b>							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	105.531	7.124	96.243	2.164		2.135
Esmeralda S.A.	100	83.826	43.381	28.756	11.689		11.693
Macaúbas Energética S.A.	100	150.002	94.995	53.788	1.219		1.189
Moinho S.A.	100	100.724	67.346	38.113	(4.735)		(4.714)
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	389.159	262.639	119.771	6.749		6.802
Novo Horizonte Energética S.A.	100	133.837	79.730	50.798	3.309		3.275
Santa Laura S.A.	100	58.638	14.565	37.943	6.130		6.138
Santa Rosa S.A.	100	119.791	29.610	75.974	14.207		14.247
Seabra Energética S.A.	100	133.554	78.711	51.880	2.962		2.937
Participação nos lucros de controladas							<u>43.702</u>
<b>Empresa controlada em conjunto</b>							
Passos Maia Energética S.A.	50	124.616	86.697	44.236	(6.317)		(3.158)
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							<u>40.544</u>
31 de dezembro de 2018	Participação no capital social - %	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Lucro líquido do período		Equivalência patrimonial ajustada com os lucros realizados dos ativos
<b>Empresas controladas</b>							
Energen Energias Renováveis S.A.	99,99	109.843	7.077	96.243	6.523		6.466
Esmeralda S.A.	100	75.894	24.400	28.756	22.737		22.749
Macaúbas Energética S.A.	100	147.143	90.164	51.734	5.245		5.185
Moinho S.A.	100	99.476	56.579	38.113	4.785		4.826
Monel Monjolinho Energética S.A.	100	380.648	258.289	119.771	2.589		2.681
Novo Horizonte Energética S.A.	100	128.245	79.189	40.978	8.078		8.010
Santa Laura S.A.	100	57.319	14.655	30.733	11.932		11.948
Santa Rosa S.A.	100	117.226	26.448	65.472	25.307		25.387
Seabra Energética S.A.	100	127.797	78.344	41.598	7.855		7.804
Santa Fé Energia S.A. (*)	100	271.756	26.060	225.163	20.533		-
Tamar Pequenas Centrais Hidrelétricas S.A. (*)	100	151.616	6.323	115.414	29.879		-
Participação nos lucros de controladas							<u>95.056</u>
<b>Empresa controlada em conjunto</b>							
Passos Maia Energética S.A.	50	114.679	59.078	44.236	11.365		5.683
Participação nos lucros de coligadas							<u>5.683</u>
Participação total nos lucros de coligadas e controladas							<u>100.739</u>

(\*) Não foram reconhecidos resultados de equivalência patrimonial no exercício de 2018 para as empresas Tamar PCH e Santa Fé conforme detalhamento da nota explicativa nº 13.



## 13. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

### 13.1. Contexto geral

A Statkraft Energias Renováveis S.A. adquiriu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2018, 100% da participação das empresas Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. (anteriormente denominada EDP Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A.) e Santa Fé Energia S.A. O principal objetivo da Companhia com a aquisição desses negócios está alinhado com a estratégia da Statkraft de desenvolver portfólios flexíveis de geração com aquisições seletivas em mercados priorizados e ampliar sua representatividade no setor de geração de energia no Brasil.

Em 30 de junho de 2019, os trabalhos de especialistas avaliadores contratados para determinação do valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos na aquisição, incluindo-se a alocação do preço de compra e apuração do ágio, de acordo com o CPC 15 (R1) - Combinações de Negócios (IFRS 3), não haviam sido concluídos.

A Companhia tem até um ano (período de mensuração) para ajustar os valores provisórios reconhecidos inicialmente, na data de aquisição, de forma retrospectiva à medida que se obtenha informações necessárias para mensurar o valor justo dos ativos e passivos, conforme previsto no CPC 15 (R1) (IFRS 3) combinações de negócios.

Seguindo a literatura do item 45 do CPC 15 (R1) (IFRS 3), a Companhia divulga de forma provisória, os valores apurados até o momento com base em suas melhores estimativas, referente a combinação de negócio para a aquisição das Companhias Tamar PCH e Santa Fé. A Companhia está dentro do período de mensuração estipulado pelo CPC 15 (R1) (IFRS 3) e caso sejam identificados ajustes, estes serão realizados de forma retrospectiva e seus efeitos serão devidamente divulgados.

#### Tamar Pequenas Centrais Hidroelétrica S.A.

Em 21 de dezembro de 2018, foi implementado o fechamento da operação referenciada no Contrato de compra e Venda de Ações e Outras Avenças celebrado no dia 25 de outubro de 2018, assinado pela Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia") e EDP – Energias do Brasil S.A., resultando, portanto, na aquisição direta pela Companhia de 100% das ações de emissão da Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas, anteriormente detidas pela EDP – Energias do Brasil S.A.

A Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. ("Tamar PCH"), é uma sociedade anônima por ações de capital fechado, anteriormente controlada integral da EDP - Energias do Brasil S.A. constituída em 2 de janeiro de 2015, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina. A Companhia tem como principal atividade a geração de energia elétrica compondo seus objetos sociais os quais podem ser assim descritos: (i) atividades de geração, transmissão e comercialização de energia elétrica de qualquer origem e natureza; (ii) estudar, planejar, desenvolver e implantar projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades; (iii) gerir ativos de geração de energia; (iv) implementar os meios necessários à operação, manutenção e exploração dos projetos de geração de energia, em suas diversas formas e modalidades; e (v) prestar serviços de assessoria, consultoria, engenharia, gerenciamento de projetos, operação e manutenção na área de energia, a clientes no Brasil e/ou exterior. Apesar do objeto social amplo a companhia atua efetivamente na geração e comercialização de energia elétrica.

A Companhia possui junto à ANEEL, as seguintes concessões e autorizações de geração em operação:

Usinas	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade Instalada (MW)	Energia assegurada (MW)	Concessão/ autorização	
						Início	Termino
UHE Suíça	Produtor Independente Produtor	Concessão	ES	33,9	18,91	14/07/1995	16/07/2025
PCH Viçosa	Produtor Independente Produtor	Autorização	ES	4,5	2,52	19/05/1999	19/05/2029
PCH São João	Produtor Independente Produtor	Autorização	ES	25	12,95	19/05/1999	16/07/2025
PCH Alegre	Produtor Independente Produtor	Concessão	ES	2,06	1,16	14/07/1995	16/07/2025
PCH Fruteiras	Produtor Independente Produtor	Concessão	ES	8,74	5,56	14/07/1995	16/07/2025
PCH Jucu	Produtor Independente Produtor	Concessão	ES	4,84	2,62	14/07/1995	16/07/2025
PCH Rio Bonito	Produtor Independente	Concessão	ES	22,5	9,4	14/07/1995	16/07/2025

### Santa Fé Energia S.A.

Em 21 de dezembro de 2018, foi implementado o fechamento da operação referenciada no contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças celebrado no dia 25 de outubro de 2018, assinado pela Statkraft Energias Renováveis S.A. ("Companhia") e EDP – Energias do Brasil S.A., resultando, portanto, na aquisição direta pela Companhia de 100% das ações da Santa Fé Energia S.A. anteriormente detidas pela EDP – Energias do Brasil S.A.

A Santa Fé Energia S.A. ("Santa Fé"), constituída em 30 de maio de 2007, sociedade anônima por ações de capital fechado, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, controlada anteriormente pela da EDP - Energias do Brasil S.A. tem como principal atividade a geração de energia elétrica compondo seu objeto social que pode ser discriminado da seguinte forma: atuação na realização de estudos, projetos, construção, instalação, operação e exploração de aproveitamentos hidráulicos e de usinas térmicas e linhas de transmissão de energia elétrica; comercialização da energia gerada por esses e outros empreendimentos; práticas de atos de comércio em geral, relacionados a essas atividades; e participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios como acionistas. Apesar do objeto social brando a companhia atua efetivamente na geração e comercialização de energia elétrica.

Por meio da Resolução Autorizativa da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL nº 482/01, a Companhia é titular exclusiva de autorização para atuar como Produtor Independente de Energia Elétrica mediante a exploração do potencial hidráulico denominado Francisco Gros, caracterizada como Pequena Central Hidrelétrica – PCH, localizada no município de Alegre, estado do Espírito Santo.

Usina	Modalidade	Outorga	Estado	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Autorização	
						Início	Fim
Francisco Gros	Produtor Independente	Autorização	ES	29	15,58	13/11/2001	13/11/2031

## 13.2. Contraprestação transferida

O valor da aquisição acordado da Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas e Santa Fé Energia S.A. foi de R\$600.760, que foi composto de: (i) R\$704.000 (R\$440.000 Tamar PCH e R\$264.000 Santa Fé); (ii) ajuste redutor do preço no montante de R\$89.123 referente a dívida líquida (redução de R\$101.579 para Tamar PCH e acréscimo de R\$12.456 para Santa Fé); e (iii) ajuste redutor de preço de R\$14.117, referente a ajuste de capital de giro (R\$13.391 para Tamar PCH e R\$726 para Santa Fé).

Em junho de 2019, por força do contrato de Compra e Venda de Ações e outras Avenças a contraprestação foi ajustada após o fechamento da transação considerando como premissas: a) revisão da garantia física da Usina Hidrelétrica Suíça (UHE Suíça) homologada pela portaria SPDE nº 144/2019 a qual incrementou a contraprestação referente a Tamar PCH no montante de R\$12.012; b) ajuste no cálculo de capital de giro projetado quando comparado com o realizado em 31 de dezembro de 2018. Esse fato incrementou a contraprestação no montante de R\$808 e R\$1.568 para Santa Fé e Tamar PCH respectivamente.

	Tamar PCH	Santa Fé	Total
Valor de aquisição	440.000	264.000	704.000
(-)/(+) dívida líquida	(101.579)	12.456	(89.123)
(-) Capital de giro	(13.391)	(726)	(14.117)
Ajuste de preço após fechamento	13.580	808	14.388
Contraprestação transferida	<u>338.610</u>	<u>276.538</u>	<u>615.148</u>

## 13.3. Alocação preliminar da contraprestação

A combinação de negócio foi contabilizada utilizando o método de aquisição. O custo da aquisição foi mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data da aquisição.

Abaixo segue o resumo dos ativos adquiridos e passivos assumidos em bases provisórias, considerando o balanço patrimonial da Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas e Santa Fé Energia S.A. em 31 de dezembro de 2018, e os ajustes do valor justo estimados até 31 de dezembro de 2018 considerando a correção do preço de compra estimada para 30 de junho de 2019.

	Tamar PCH			Santa Fé		
	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Valor justo	Valor contábil	Ajuste a valor justo	Valor justo
<b>ATIVOS</b>						
Caixa e equivalente de caixa	54.401	-	54.401	12.510	-	12.510
Contas a receber	15.361	-	15.361	4.098	-	4.098
Imobilizado (*)	194.991	223.972	418.963	129.411	49.383	178.794
Intangível	2.730	-	2.730	597	-	597
Contratos de concessão de energia (**)	-	13.580	13.580	-	77.227	77.227
Outros Ativos	10.086	(1.732)	8.354	5.000	(242)	4.758
	<u>277.569</u>	<u>235.820</u>	<u>513.389</u>	<u>151.616</u>	<u>126.368</u>	<u>277.984</u>
<b>PASSIVOS</b>						
Fornecedores	(992)	-	(992)	(241)	-	(241)
Tributos diferidos (***)	-	-	-	-	(43.047)	(43.047)
Imposto e Contribuição social	(12.101)	-	(12.101)	(527)	-	(527)
Empréstimo	(155.813)	-	(155.813)	-	-	-
Outras contas a pagar	(5.873)	-	(5.873)	(678)	-	(678)
	<u>(174.779)</u>	<u>-</u>	<u>(174.779)</u>	<u>(1.446)</u>	<u>(43.047)</u>	<u>(44.493)</u>
Ativos líquidos adquiridos	<u>102.790</u>	<u>235.820</u>	<u>338.610</u>	<u>150.170</u>	<u>83.321</u>	<u>233.491</u>

- (\*) Mais-valia dos ativos líquidos adquiridos, calculado de forma preliminar por empresa de avaliação independente
- (\*\*) Mais-valia do contrato de concessão/autorização junto ao poder concedente, calculado de forma preliminar por empresa de avaliação independente
- (\*\*\*) Imposto de renda e contribuição social sobre saldos de mais-valia reconhecidos conforme expectativa de realização.

O ativo imobilizado da adquirida na data de aquisição era composto majoritariamente por terrenos, imóveis, máquinas e equipamentos. O ativo intangível refere-se a valores atribuídos aos direitos de exploração adquiridos pelos contratos de concessão e autorização.

A Companhia determinou preliminarmente um ágio de R\$43.047 para Santa Fé da seguinte forma:

	<u>Tamar PCH</u>	<u>Santa Fé</u>	<u>Total</u>
Contraprestação transferida	<u>338.610</u>	<u>276.538</u>	<u>615.148</u>
Patrimônio líquido	102.790	150.170	252.960
Ajuste a valor Justo	<u>235.820</u>	<u>83.321</u>	<u>319.141</u>
Ativo líquido adquiridos	<u>338.610</u>	<u>233.491</u>	<u>572.101</u>
Ágio	<u><u>-</u></u>	<u><u>43.047</u></u>	<u><u>43.047</u></u>

## 14. IMOBILIZADO (CONSOLIDADO)

	Terrenos	Reservatório, barragens e adutoras	Ferramentas, máquinas e equipamentos	Linhas de transmissão	Aerogeradores	Veículos	Móveis e utensílios	Edifícios	Arrendamentos (Nota 27)	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	10.482	293.423	151.244	6.024	407.554	4	4.809	37.145	-	16.019	926.704
Custo histórico	15.286	431.603	227.323	8.430	559.145	21	6.967	54.935	-	16.019	1.319.729
Depreciação acumulada	(4.125)	(138.180)	(76.000)	(2.158)	(133.449)	(17)	(2.158)	(17.782)	-	-	(373.869)
Redução do valor recuperável dos ativos (*)	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.725	3.725
Baixas custo	-	-	(244)	-	-	(8)	(55)	-	-	(1.815)	(2.122)
Baixas depreciação	-	-	126	-	-	7	25	-	-	-	158
Transferências Almoarifado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.316	2.316
Transferências custo	-	874	(3.323)	2.216	2.427	116	2.031	(287)	-	(4.054)	-
Transferências depreciação	(87)	(399)	588	(332)	358	-	(156)	28	-	-	-
Aquisição de controlada ao valor justo	5.380	287.894	238.498	9.086	-	777	6.002	49.919	-	3.356	600.912
Depreciação	(699)	(17.488)	(9.983)	(407)	(31.364)	(9)	(1.102)	(2.192)	-	-	(63.244)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.076	564.304	376.906	16.587	378.975	887	11.554	84.613	-	19.547	1.468.449
Custo histórico	20.666	720.371	462.254	19.732	561.574	906	14.945	104.567	-	19.547	1.924.562
Depreciação acumulada	(4.911)	(156.067)	(85.269)	(2.897)	(164.457)	(19)	(3.391)	(19.946)	-	-	(436.957)
Redução do valor recuperável dos ativos (*)	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Adições	-	-	60	-	-	-	341	147	16.139	4.989	21.676
Baixas custo	-	-	-	-	(162)	-	(15)	-	(1.015)	(2.060)	(3.252)
Baixas depreciação	-	-	-	-	79	-	5	-	-	-	84
Transferências Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(33)	(33)
Transferências custo	26	-	1.631	1.450	-	1	463	41	-	(3.612)	-
Amortização Mais-Valia	-	(2.205)	(1.974)	(51)	-	(4)	(31)	(393)	-	172	(4.486)
Depreciação	(375)	(11.112)	(7.674)	(366)	(15.964)	(69)	(739)	(1.524)	(966)	-	(38.789)
Saldo em 30 de junho de 2019	14.727	550.987	368.949	17.620	362.928	815	11.578	82.884	14.158	19.003	1.443.649
Custo histórico	20.692	641.568	398.270	19.760	561.410	1.271	16.156	90.980	15.124	29.236	1.794.467
Mais-valia de imobilizado	-	133.378	119.409	3.068	-	242	1.900	23.790	-	(10.233)	271.382
Depreciação acumulada	(5.286)	(221.754)	(146.677)	(4.909)	(180.340)	(694)	(6.447)	(31.485)	(966)	-	(598.558)
Amortização de mais-valia	-	(2.205)	(1.974)	(51)	-	(4)	(31)	(393)	-	-	(4.486)
Redução do valor recuperável dos ativos	(679)	-	(79)	(248)	(18.142)	-	-	(8)	-	-	(19.156)
Taxa média depreciação anual - %	3,8	2,5	2,0	3,4	5,5	20,0	7,4	2,1	-	-	-

(\*) A provisão de perda ao valor recuperável da EOL Energen tem base nos seguintes indicativos: produção abaixo da estimada pela Administração; redução da vida útil do ativo imobilizado e revisão da taxa de desconto. Houve o reconhecimento da perda por "impairment" no ativo imobilizado desta investida no montante total de R\$19.156. Em 2019 o Grupo não identificou indícios que pudessem indicar novas perdas ao valor recuperável de ativos.

## a) Custo de remoção de imobilizado

Os parques eólicos não estão sujeitos a devolução ao poder concedente e não há obrigação legal de remover os equipamentos do local onde estão instalados. Apesar disso, o departamento de desenvolvimento de negócios reavaliou a abordagem da Companhia, e considera que a remoção da planta de energia do local instalado é necessária com o objetivo de retornar a área o máximo possível ao status original. Os gastos de desmobilização foram mensurados com base em estimativas e tem como base as informações disponíveis para os custos de desmontagem dos equipamentos e obras civis, inflacionados e descontados à taxa média de custo de capital de cada empreendimento.

O saldo de provisão para remoção de imobilizado é apresentado da seguinte forma:

	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
UEE Energen	3.200	3.129
UEE Macaúbas	2.641	2.584
UEE Novo Horizonte	2.264	2.215
UEE Seabra	2.264	2.215
	<u>10.370</u>	<u>10.143</u>

## 15. INTANGÍVEL (CONSOLIDADO)

	Direito de softwares	Ágio	Mais-valia de contratos	Uso do bem público	Outros intangíveis	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	4.186	3.541	-	35.212	9.500	52.439
Custo histórico	4.536	3.541	-	50.990	33.668	92.735
Amortização acumulada	(350)	-	-	(15.778)	(24.168)	(40.296)
Adições	4.908	-	-	-	24	4.932
Baixas custo	(3.179)	-	-	-	(4.212)	(7.391)
Baixas amortização	250	-	-	-	4.212	4.462
Amortização	(543)	-	-	(1.798)	(588)	(2.929)
Aquisição de controlada ao valor justo	945	42.773	76.419	702	1.879	122.718
	<u>6.567</u>	<u>46.314</u>	<u>76.419</u>	<u>34.116</u>	<u>10.815</u>	<u>174.231</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6.567	46.314	76.419	34.116	10.815	174.231
Custo histórico	7.210	46.314	76.419	51.692	31.360	212.995
Amortização acumulada	(643)	-	-	(17.576)	(20.545)	(38.764)
Adições (NE 13)	1.041	274	14.388	-	-	15.703
Transferência imobilizado	3	-	-	-	30	33
Transferências	-	-	-	-	-	-
Baixas custo	(2.175)	-	-	-	(21.745)	(23.920)
Baixas amortização	1.733	-	-	-	14.036	15.769
Amortização mais-valia	-	-	(2.939)	-	-	(2.939)
Amortização	(761)	-	-	(951)	(198)	(1.910)
	<u>6.408</u>	<u>46.588</u>	<u>87.868</u>	<u>33.165</u>	<u>2.938</u>	<u>176.967</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	6.408	46.588	87.868	33.165	2.938	176.967
Custo histórico	9.906	46.588	-	57.010	10.989	124.493
Mais-valia de intangível	-	-	90.807	-	-	90.807
Amortização acumulada	(3.498)	-	-	(23.845)	(8.051)	(35.394)
Amortização de mais-valia	-	-	(2.939)	-	-	(2.939)
	<u>10,6</u>	<u>-</u>	<u>3,11</u>	<u>3,7</u>	<u>10,0 a 20,0</u>	<u>-</u>
Taxa média amortização anual - %	10,6	-	3,11	3,7	10,0 a 20,0	-

## 15.1. Ágio na aquisição de controladas

O ágio registrado contabilmente no montante de R\$46.588 foi alocado às empresas Passos Maia Energética S.A. e Santa Fé Energia S.A., conforme quadro a seguir:

	<u>2019</u>
Passos Maia S.A.	3.541
Santa Fé Energia S.A.	<u>43.047</u>
	<u>46.588</u>

## 16. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTOS

A Companhia possui terras adquiridas com o intuito de investimento, que podem futuramente fazer parte de projetos de usinas hidrelétricas (ou pequenas centrais hidrelétricas) quais são parte de desenvolvimentos de estudos e projetos básicos, ou ainda serem negociadas com outras partes.

As movimentações nesta rubrica podem ser verificadas conforme abaixo:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2018 e 31 de dezembro de 2018	15.497
Custo da baixa de propriedade para investimento	<u>(289)</u>
Saldo em 30 de junho de 2019	<u>15.208</u>

## 17. FORNECEDORES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Fornecedores de materiais e serviços	2.294	4.931	4.878	7.224
Mercado de curto prazo a pagar	-	-	9.179	621
Mercado de curto prazo a pagar protegido por liminares	-	-	81.858	74.994
Saldo a liquidar referente contratos do PROINFA	-	-	50.502	47.833
	<u>2.294</u>	<u>4.931</u>	<u>146.417</u>	<u>130.672</u>

Conforme mencionado no contexto operacional (nota explicativa nº 1.1), as usinas hidrelétricas PCH Moinho e UHE Monel Monjolinho perderam a proteção pelas liminares do GSF, tendo os saldos devidos de fevereiro de 2018 em diante liquidados em 11 de dezembro de 2018.

## 18. FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Os financiamentos mantidos pelo Grupo são em sua totalidade oriundos dos financiamentos de construção das suas SPEs ou parta aquisição de ativos, e têm sua composição assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Financiamento de obras - BNDES (i)	-	-	123.142	130.814
Financiamento de obras - BNB (ii)	-	-	211.291	218.103
Empréstimo ponte - BNP (iii)	31.004	29.800	31.004	29.800
Debêntures (iv)	227.469	227.403	227.469	227.403
	<u>258.473</u>	<u>257.203</u>	<u>592.906</u>	<u>606.120</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	30.746	29.800	60.048	59.213
Passivo não circulante	227.727	227.403	532.858	546.907

## (i) Financiamentos para construção de usinas hidroelétricas (BNDES)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a.	30.06.2019	31.12.2018
Monel Monjolinho Energética S.A.	Setembro de 2026	TJLP + 2,1	92.085	98.156
Moinho S.A.	Agosto de 2028	TJLP + 2,0	31.057	32.658
			<u>123.142</u>	<u>130.814</u>

## (ii) Financiamentos para construção de usinas eólicas (BNB – Banco do Nordeste)

Empresas	Vencimento	Encargos financeiros % a.a. (*)	30.06.2019	31.12.2018
Macaúbas Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	77.260	79.762
Novo Horizonte Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	67.319	69.518
Seabra Energética S.A.	Julho de 2028	9,5	66.712	68.823
			<u>211.291</u>	<u>218.103</u>

(\*) O contrato prevê Bônus de Adimplência Sobre Encargos de 25% sobre os encargos incidentes, desde que as prestações de juros ou de principal e juros sejam pagas até as datas dos respectivos vencimentos estipulados no contrato de financiamento. Uma vez respeitadas as condicionantes de pagamento, os encargos financeiros passarão de 9,5% a.a. para 7,125% a.a., cuja diferença será contabilizada como desconto financeiro.

Os contratos de financiamento possuem cláusulas que requerem que as empresas mantenham durante o período de amortização do contrato requisitos mínimos de apólice de seguros, atendimento de condicionantes ambientais, manutenção de contas "reserva", manutenção de garantias e medição periódica de índices mínimos para cláusulas restritivas ("covenants"), que em 31 de dezembro encontravam-se atendidas. Os índices encontram-se detalhados nas demonstrações financeiras de 2018.

## (iii) Empréstimo ponte - BNP

A Companhia fechou um empréstimo ponte no valor de R\$30.000 na data de 20 de dezembro de 2018 junto ao Banco BNP Paribas S.A. com a finalidade de financiar a compra de ações das empresas Tamar PCH e Santa Fé. Esse empréstimo de curto prazo possui vencimento em 20 de setembro de 2019 e taxa fixa de 6,273% ao ano. Os juros remuneratórios devem ser pagos no vencimento do empréstimo, atualizados pelo impacto do IR sobre remessa ao exterior o qual eleva a taxa para um índice final de 7,38% ao ano.



## (iv) Debêntures

Em 20 de dezembro de 2018, a Companhia emitiu 230.000 debêntures não conversíveis em ações com garantia real a ser convolada em espécie quirografária, valor nominal unitário de R\$1 (mil reais), e prazo de vencimento de 5 anos. Conforme previsto na escritura de emissão, as principais características compreendem a manutenção de garantias e juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada da taxa DI, acrescidos de 0,95% ao ano.

A escritura das debêntures possui ainda cláusula que requer que a Companhia mantenha durante o período de amortização do contrato índice de Dívida Líquida sobre EBITDA igual ou menor do que 3,5. Em 30 de junho de 2019, o referido Índice foi de 1,0.

A movimentação dos financiamentos do Grupo pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>
Em 1º de janeiro de 2018	-
Emissão de debêntures	230.000
Contratação de empréstimo ponte	30.000
Pagamento de encargos	(3.247)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	450
Em 31 de dezembro de 2018	<u>257.203</u>
Em 1º de janeiro de 2019	257.203
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	9.506
Pagamento de encargos	(8.236)
Em 30 de junho de 2019	<u>258.473</u>
	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2018	383.701
Emissão de debêntures	230.000
Contratação de empréstimo ponte	30.000
Aquisição de controlada no exercício	155.813
Pagamento de principal	(185.600)
Pagamento de encargos	(32.731)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	24.937
Em 31 de dezembro de 2018	<u>606.120</u>
Em 1º de janeiro de 2019	606.120
Pagamento de principal	(14.766)
Pagamento de encargos	(20.680)
Custos e encargos financeiros apropriados ao resultado	22.232
Em 30 de junho de 2019	<u>592.906</u>

A seguir é demonstrado o fluxo de vencimento das parcelas por ano de vencimento:

Em 30 de junho de 2019	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
Monel Monjolinho Energética S.A.	12.701	12.701	12.701	12.701	34.929	85.592
Moinho S.A.	3.388	3.388	3.388	3.388	15.811	29.307
Macaúbas Energética S.A.	8.506	8.506	8.506	8.506	38.984	76.739
Novo Horizonte Energética S.A.	7.411	7.344	7.344	7.344	33.969	65.949
Seabra Energética S.A.	7.344	7.406	7.406	7.406	33.662	66.542
Statkraft Energias Renováveis S.A.	-	75.823	75.823	75.823	-	227.470
	<u>39.350</u>	<u>115.168</u>	<u>115.168</u>	<u>115.168</u>	<u>157.355</u>	<u>551.599</u>

## 19. CONCESSÕES A PAGAR

Refere-se integralmente à obrigação a pagar decorrente do contrato de concessão firmado com a ANEEL para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Monel, ajustado a valor presente, considerando a taxa de juros de 9,50% ao ano. A correspondente obrigação é paga em parcelas mensais, atualizadas anualmente com base na variação do IGPM, calculado pela Fundação Getúlio Vargas. A primeira parcela teve seu vencimento em setembro de 2009, data de início da operação comercial da usina, e a última terá seu vencimento em abril de 2037.

O saldo proveniente da aquisição de controladas compreende a outorga concedida às PCHs Alegre, Fruteiras, Jucu e Rio Bonito, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 17 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$647. Em relação ao potencial hidrelétrico da UHE Suíça, a Companhia recolhe à União, pelo prazo de cinco anos contados a partir de 9 de julho de 2014, valores anuais, em parcelas mensais, correspondente a 1/12 (um doze avos) do valor de R\$675. Ambos são corrigidos anualmente pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

	<u>Consolidado</u>
Em 1º de janeiro de 2018	72.808
Pagamentos realizados	(8.035)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	13.508
Aquisição de controlada no exercício	<u>1.033</u>
Em 31 de dezembro de 2018	<u>79.314</u>
Pagamentos realizados	(5.218)
Encargos financeiros apropriados ao resultado	5.311
Em 30 de junho de 2019	<u><u>79.407</u></u>
Apresentados como:	
Passivo circulante	9.771
Passivo não circulante	69.636

## 20. TRIBUTOS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
PIS a recolher	14	330	1.394	1.371
COFINS a recolher	69	1.529	6.422	6.349
ISS a recolher	-	495	-	495
Tributos retidos a recolher	712	37	1.779	626
Tributos sobre importação	843	38	843	38
IOF a recolher	8	-	8	-
Outros tributos a recolher	-	11	91	168
	<u>1.646</u>	<u>2.440</u>	<u>10.537</u>	<u>9.047</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	1.646	2.440	9.533	7.840
Passivo não circulante	-	-	1.004	1.207

## 21. OUTROS PASSIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Provisão para compensação ambiental	-	-	1.357	3.117
P&D (ANEEL) a pagar	-	-	2.658	2.481
Arrendamentos mercantis	-	-	277	8.182
Atualização de contraprestação transferida na aquisição de investimento (NE 13)	14.388	-	14.388	-
Outras contas a pagar	494	145	4.131	7.681
	<u>14.882</u>	<u>145</u>	<u>22.811</u>	<u>21.461</u>
Apresentados como:				
Passivo circulante	14.882	145	20.158	11.819
Passivo não circulante	-	-	2.653	9.642

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

## a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e 30 de junho de 2019 o capital social da Companhia subscrito e integralizado está representado por 218.370.694 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e distribuído conforme quadro de acionistas a seguir:

Acionistas	Quantidade de ações ordinárias	% do capital social
Statkraft Investimentos Ltda.	177.552.601	81,31
FUNCEF - Fundação dos Economiários Federais	40.818.093	18,69
	<u>218.370.694</u>	<u>100,00</u>

Em 14 de dezembro de 2018 foi deliberada a subscrição de 75.023.470 ações ordinárias nominativas compondo um aumento de capital de R\$420.545, integralizada em 20 de dezembro de 2018 por meio de caixa, sendo R\$341.936 pela Statkraft Investimentos Ltda. e R\$78.709 pela FUNCEF. A integralização dos acionistas ocorreu na proporção da participação no capital social na data da integralização. O capital autorizado em 30 de junho de 2019 é de R\$1.133.384.

## b) Dividendos

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação:

- 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado.
- 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

A movimentação do saldo de dividendos no passivo e patrimônio líquido da conta de Dividendos a pagar pode ser assim demonstrada:

	<u>Controladora e Consolidado</u> <u>30.06.2019</u>
Em 31 de dezembro de 2017	1.996
Dividendos adicionais distribuídos	21.316
Pagamento de dividendos	(23.312)
Dividendos mínimos obrigatórios distribuídos	<u>17.725</u>
Em 31 de dezembro de 2018	17.725
Pagamento de dividendos	<u>(17.725)</u>
Em 30 de junho de 2019	<u><u>-</u></u>

Os dividendos mínimos obrigatórios foram pagos em sua totalidade na data de 12 de março de 2019, sendo R\$14.412 pagos a acionista Statkraft Investimentos Ltda. e R\$3.313 à acionista FUNCEF. A liquidação dos dividendos com a acionista FUNCEF compreende a compensação de R\$2.352 contra os valores devidos a título de mútuo firmado em períodos anteriores (nota explicativa nº 33) e R\$951 com saída efetiva de caixa.

## c) Reservas de lucros

Abaixo é demonstrado o detalhamento do saldo da reserva de lucros em 30 de junho de 2019:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Reserva legal (i)	4.152
Reserva de retenção de lucros (ii)	<u>54.125</u>
	<u><u>58.277</u></u>

## (i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

## (ii) Reserva de retenção de lucros

Constitui a reserva de lucros com o saldo de lucros remanescentes não distribuídos no exercício.

## d) Ajuste de avaliação patrimonial

O saldo apresentado na rubrica "Ajuste de avaliação patrimonial" refere-se aos ganhos ou perdas não realizados dos instrumentos financeiros patrimoniais mantidos ao valor justo, e mensurados por meio de outros resultados abrangentes, e representam a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo mensurado para a data de cada demonstração financeira, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos.

## 23. RECEITA LÍQUIDA

Abaixo a apresentação das receitas de acordo com CPC 47 - "Receita de Contrato" com cliente, desagregadas de acordo com o tipo de contrato.

	Controladora		Consolidado	
	Semestre findo em 30.06.2019	Semestre findo em 30.06.2018	Semestre findo em 30.06.2019	Semestre findo em 30.06.2018
Prestação de serviços	4.547	4.898	520	560
Tributos sobre a prestação de serviços	(534)	(576)	(61)	(66)
	<u>4.013</u>	<u>4.322</u>	<u>459</u>	<u>494</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	43.660	44.921
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	-	-	63.655	46.696
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	49.352	64.884
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	-	-	22.840	11.720
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	-	-	40.994	-
Tributos sobre a venda de energia elétrica	-	-	(15.044)	(9.164)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>205.457</u>	<u>159.057</u>
Receita líquida	<u>4.013</u>	<u>4.322</u>	<u>205.916</u>	<u>159.551</u>

	Controladora		Consolidado	
	Trimestre findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2018	Trimestre findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2018
Prestação de serviços	2.707	2.504	310	286
Tributos sobre a prestação de serviços	(318)	(295)	(37)	(46)
	<u>2.389</u>	<u>2.209</u>	<u>273</u>	<u>240</u>
Contrato de Energia de Reserva (CER)	-	-	22.700	26.091
Contrato de Compra de Energia Regulada (CCEAR)	-	-	33.097	20.422
Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (PROINFA)	-	-	25.528	31.672
Contrato Ambiente de Contratação Livre (ACL)	-	-	11.721	5.453
Contrato Bilateral Regulado (CBR)	-	-	21.546	-
Tributos sobre a venda de energia elétrica	-	-	(7.801)	(4.375)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>106.791</u>	<u>79.263</u>
Receita líquida	<u>2.389</u>	<u>2.209</u>	<u>107.064</u>	<u>79.503</u>

Outras informações contratuais são apresentadas no contexto operacional deste relatório.

## 24. CUSTOS E DESPESAS

## a) Custos do fornecimento de energia e serviços prestados

	Controladora			
	Período	Período	Trimestre	Trimestre
	findo em	findo em	findo em	findo em
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	-	-	-	-
Depreciação e amortização	-	-	-	-
Salários e encargos sociais	(1.850)	(1.971)	(1.013)	(882)
Encargos setoriais	-	-	-	-
Seguros fianças e comissões	-	-	-	-
Serviços de terceiros	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-
	<u>(1.850)</u>	<u>(1.971)</u>	<u>(1.013)</u>	<u>(882)</u>

	Consolidado			
	Período	Período	Trimestre	Trimestre
	findo em	findo em	findo em	findo em
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Compra de energia elétrica no mercado de curto prazo	(28.145)	(32.913)	(6.044)	(12.410)
Depreciação e amortização	(38.864)	(32.259)	(19.229)	(16.155)
Salários e encargos sociais	(2.344)	(1.874)	(1.212)	(975)
Encargos setoriais	(6.611)	(4.939)	(3.065)	(2.219)
Seguros fianças e comissões	(4.426)	(3.151)	(2.384)	(1.628)
Serviços de terceiros	(4.024)	(3.032)	(2.688)	(1.015)
Outros	(556)	(511)	(363)	(511)
	<u>(84.970)</u>	<u>(78.679)</u>	<u>(34.985)</u>	<u>(34.913)</u>

## b) Gerais e administrativas

	Controladora			
	Período	Período	Trimestre	Trimestre
	findo em	findo em	findo em	findo em
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Contingências legais		(1.724)		(1.724)
Serviços de terceiros	(2.957)	(1.964)	(1.987)	(1.007)
Salários e encargos sociais	(5.915)	(5.311)	(2.166)	(1.859)
Remuneração dos administradores	(3.653)	(3.715)	(1.410)	(2.174)
Encargos setoriais	(6)	-	-	-
Viagens e estadias	(1.190)	(973)	(883)	(673)
Aluguel	(460)	(538)	(206)	(364)
Impostos e taxas	(71)	(397)	42	(235)
Participação nos Resultados	(923)	549	(1.341)	(308)
Propaganda e publicidade	(240)	(139)	(226)	(139)
Seguros fianças e comissões	(398)	(28)	(8)	22
Depreciação e amortização	(1.124)	(378)	(610)	(192)
Estudos em desenvolvimento	(4.902)	(5.118)	(3.811)	(5.118)
Materiais	(304)	-	(324)	-
Outros	(869)	(774)	(358)	(388)
	<u>(23.012)</u>	<u>(20.510)</u>	<u>(13.288)</u>	<u>(14.159)</u>

	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2019	Período findo em 30.06.2018	Trimestre findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2018
Contingências legais		(875)		(875)
Serviços de terceiros	(8.274)	(6.082)	(4.821)	(4.350)
Salários e encargos sociais	(10.262)	(7.968)	(5.433)	(2.995)
Remuneração dos administradores	(3.653)	(3.715)	(1.410)	(2.174)
Encargos setoriais	(3.655)	(1.268)	(1.910)	(905)
Viagens e estadias	(1.417)	(1.291)	(1.038)	(822)
Aluguel	(578)	(878)	(252)	(481)
Impostos e taxas	(294)	(1.163)	(116)	(371)
Participação nos Resultados	(337)	556	(1.439)	(393)
Propaganda e publicidade	(619)	(358)	(605)	(358)
Seguros fianças e comissões	-	(28)	390	22
Depreciação e amortização	(1.124)	(378)	(610)	(192)
Amortização da mais-valia de ativos	(7.393)	-	(3.690)	-
Estudos em desenvolvimento	(4.743)	(5.118)	(3.652)	(5.118)
Materiais	(778)	-	(508)	-
Outros	(1.998)	(1.533)	(1.185)	(951)
	<u>(45.125)</u>	<u>(30.099)</u>	<u>(26.279)</u>	<u>(19.963)</u>

## c) Outras (despesas) receitas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Lucros cessantes e danos materiais	-	-	1.514	1.507
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(129)	-	391	-
Perdas com baixa de imobilizado	144	8	(425)	4
Provisões para serviços compartilhados	-	2.705	-	2.705
Outras despesas	5	-	6	-
	<u>20</u>	<u>2.713</u>	<u>1.486</u>	<u>4.216</u>

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2019	Período findo em 30.06.2018	Trimestre findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2018
<u>Despesas financeiras</u>				
Com financiamentos	(9.506)	-	(4.947)	-
Comissão de fiança e garantias	(5)	(14)	(3)	(12)
IOF, multas e juros sobre tributos	(393)	(1.475)	(200)	(712)
Varição cambial passiva	(5)	(1)	(4)	(1)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	-	-	-	-
Juros sobre contrato de mutuo	(845)	(726)	(431)	(135)
Juros sobre arrendamento mercantil	(395)	-	(225)	-
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(365)	(233)	(197)	(119)
Outras despesas financeiras	(266)	(18)	(225)	(9)
	<u>(11.780)</u>	<u>(2.467)</u>	<u>(6.232)</u>	<u>(988)</u>

	Controladora			
	Período findo em 30.06.2019	Período findo em 30.06.2018	Trimestre findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2018
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	2.670	3.251	1.345	1.412
Varição cambial ativa	54	168	38	139
Juros sobre contrato de mutuo	11	151	22	151
Outras receitas financeiras	65	1.936	21	1.934
	<u>2.800</u>	<u>5.506</u>	<u>1.426</u>	<u>3.636</u>
	<u>(8.980)</u>	<u>3.039</u>	<u>(4.806)</u>	<u>2.648</u>
	Consolidado			
	Período findo em 30.06.2019	Período findo em 30.06.2018	Trimestre findo em 30.06.2019	Trimestre findo em 30.06.2018
<b>Despesas financeiras</b>				
Com financiamentos	(22.232)	(14.097)	(11.044)	(6.968)
Comissão de fiança e garantias	(8)	(115)	(2)	(90)
IOF, multas e juros sobre tributos	(409)	(1.479)	(209)	(713)
Varição cambial passiva	(93)	(1)	(31)	(1)
Despesas financeiras sobre concessões a pagar	(5.311)	(6.358)	(3.743)	(3.500)
Juros sobre contrato de mutuo	(845)	(726)	(431)	(135)
Juros sobre arrendamento mercantil	(593)	-	(298)	-
Provisão para perda ao valor recuperável de ativos financeiros	(365)	(233)	(197)	(119)
Outras despesas financeiras	(808)	(861)	(506)	(383)
	<u>(30.664)</u>	<u>(23.870)</u>	<u>(16.461)</u>	<u>(11.909)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos de aplicações financeiras	13.433	8.923	6.200	4.559
Varição cambial ativa	(58)	364	(292)	290
Juros sobre contrato de mutuo	11	-	22	-
Outras receitas financeiras	18	2.027	-	2.025
	<u>13.404</u>	<u>11.314</u>	<u>5.930</u>	<u>6.874</u>
	<u>(17.260)</u>	<u>(12.556)</u>	<u>(10.531)</u>	<u>(5.035)</u>

## 26. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Para o período em curso

Para fins de apuração de impostos, a controladora SKER, assim como suas controladas Monel Monjolinho Energética S.A. e Tamar Pequenas Centrais Hidroelétricas S.A. optaram pela apuração do resultado tributável observando o regime do lucro real. As demais empresas controladas optaram pelo regime de lucro presumido para apuração do IRPJ e da CSLL incidentes sobre o resultado tributável.



A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social pode ser demonstrada conforme quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Lucro antes dos tributos	44.845	31.860	66.954	42.998
Adições ao lucro líquido para apuração do Lucro Real	(784)	(936)	(837)	-
Exclusões do lucro líquido para apuração do Lucro Real	53	-	91	-
Receita de dividendos não tributáveis	(1.612)	(3.723)	(1.612)	(3.723)
Equivalência patrimonial	(73.042)	(40.544)	(5.296)	2.222
	<u>(30.540)</u>	<u>(13.343)</u>	<u>59.300</u>	<u>41.497</u>
Alíquota nominal combinada do IR e CSLL %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	10.384	4.537	(20.162)	(14.109)
Resultado da diferença da tributação pelo lucro presumido para controladas	-	-	5.578	4.976
Tributos diferidos sobre diferenças temporárias não reconhecidos	(8.459)	(4.537)	(5.612)	(5.184)
Reconhecimento de tributos diferidos sobre prejuízo fiscal de períodos anteriores	-	(3.179)	-	-
Diferença de alíquota adicional de imposto de renda	12	-	24	-
Encargo no resultado do período	<u>1.937</u>	<u>(3.179)</u>	<u>(20.172)</u>	<u>(14.317)</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(22.109)	(11.138)
Diferido	1.937	(3.179)	1.937	(3.179)
	<u>1.937</u>	<u>(3.179)</u>	<u>(20.172)</u>	<u>(14.317)</u>
Regime de apuração				
Lucro real				
Imposto de renda	1.424	(2.337)	(10.724)	(6.865)
Contribuição social	513	(842)	(3.870)	(2.476)
	<u>1.937</u>	<u>(3.179)</u>	<u>(14.594)</u>	<u>(9.341)</u>
Lucro presumido				
Imposto de renda	-	-	(3.763)	(3.310)
Contribuição social	-	-	(1.815)	(1.666)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(5.578)</u>	<u>(4.976)</u>
Total do encargo no exercício	<u>1.937</u>	<u>(3.179)</u>	<u>(20.172)</u>	<u>(14.317)</u>

b) Saldos patrimoniais de imposto renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo financeiros.

Para fins de apresentação do balanço patrimonial, a Companhia apresenta os saldos de impostos diferidos passivos líquidos dos saldos de impostos diferidos ativos. A Companhia realizou estudo de recuperabilidade de impostos diferidos sobre prejuízos fiscais, além dos tributos apresentados pela controladora, o grupo constituiu impostos diferidos sobre diferenças temporárias referentes a diferenças de taxas de depreciação, amortização e provisões, constituindo ativos diferidos no montante de R\$13.726.

A expectativa de realização do total de impostos diferidos nas controladas se estende até o prazo de cada concessão ou autorização, e na controladora no período de 2019 a 2025, cujas diferenças temporárias são registradas com base na expectativa de lucros tributáveis futuros.

## 27. ARRENDAMENTOS MERCANTIS

A Companhia e suas controladas possuem contratos de locação de salas comerciais, veículos e terras. Esses contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional e seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato.

Em 1º de janeiro de 2019, conforme levantamento e análise dos contratos considerados no escopo da norma, a Companhia considerou o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo de arrendamento. A mensuração dos passivos de arrendamento compreende o fluxo futuro dos pagamentos mínimos de aluguel trazidos a valor presente pela taxa real de desconto. Tal taxa de desconto corresponde à taxa incremental sobre os empréstimos de cada empresa do Grupo com base no prazo médio de cada contrato de arrendamento.

Em 30 de junho de 2019, os passivos de arrendamentos estão representados na rubrica de "Arrendamentos" do balanço patrimonial e são devidos como segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Menos de 1 ano	1.389	2.285
Mais de 1 ano e menos de 5 anos	7.380	9.538
Mais de 5 anos	<u>6.800</u>	<u>10.638</u>
Total dos pagamentos mínimos	15.569	22.461
Encargos financeiros futuros	<u>(4.206)</u>	<u>(7.486)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u><u>11.363</u></u>	<u><u>14.975</u></u>
Apresentados como:		
Circulante	1.389	2.285
Não circulante	9.974	12.690

A mensuração inicial do ativo de direito de uso, corresponde ao mesmo valor do passivo de arrendamento e é reconhecido ao valor presente. Os saldos estão representados na rubrica de imobilizado do balanço patrimonial e em Nota Explicativa nº 14 e podem ser apresentados conforme classes abaixo:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>			
	<u>Terras</u>	<u>Salas Comerciais</u>	<u>Total</u>	<u>Terras</u>	<u>Salas Comerciais</u>	<u>Veículos</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	<u>40</u>	<u>1.106</u>	<u>1.146</u>	<u>2.747</u>	<u>1.106</u>	<u>1.092</u>	<u>4.945</u>
Adições	-	10.179	10.179	-	10.179	-	10.179
Amortização	(1)	(701)	(701)	(83)	(701)	(182)	(966)
Saldo em 30 de junho de 2019	<u><u>39</u></u>	<u><u>10.584</u></u>	<u><u>10.624</u></u>	<u><u>2.663</u></u>	<u><u>10.584</u></u>	<u><u>910</u></u>	<u><u>14.158</u></u>

## 28. SEGUROS (NÃO REVISADO)

## a) Seguros de responsabilidade dos administradores (D&amp;O)

A Companhia é segurada na responsabilidade de seus administradores em apólice com vigência até 31 de dezembro de 2019.

## b) Seguros de riscos operacionais

A Companhia também possui seguro contratado para Riscos Operacionais para suas usinas, visando a cobertura para eventuais danos materiais e lucros cessantes, com valores em risco e limites de indenização adequados a continuidade de suas operações.

c) Seguro de responsabilidade civil

Adicionalmente, a companhia possui seguro de responsabilidade civil para suas usinas.

## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer outras operações com instrumentos financeiros que não estejam refletidos nas informações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2019.

A Companhia e suas controladas operam com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, aplicações financeiras, contas a pagar a fornecedores, financiamentos, concessões a pagar e mútuos com partes relacionadas.

### 29.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo Statkraft, segundo ainda as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da mesma. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco global bem como para áreas específicas como risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, e investimento de excedentes de caixa.

#### a) Risco de mercado

Considerando que o Grupo não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia não são, substancialmente, afetados pelas mudanças nas taxas de juros do mercado.

O risco associado é oriundo apenas da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que venham aumentar as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

#### b) Risco de liquidez

O risco de liquidez e o risco de o Grupo não vir a dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente pela área de Tesouraria.

## c) Risco de crédito

O risco de crédito da Companhia está atualmente concentrado nos contratos de venda de energia no mercado regulado (ACR), cabendo uma pequena parcela da energia vendida no mercado livre (ACL). Os contratos regulados são padronizados, incluindo os mecanismos de garantia neles previsto. Por outro lado, as contrapartes no mercado livre passam por criteriosa avaliação de crédito feita pela Companhia onde é definida a classificação de risco, garantias requeridas e limites para operação. Atualmente a Companhia possui em sua carteira no mercado livre somente contrapartes com excelente avaliação de crédito.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros (não derivativos) do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados.

	Controladora		Consolidado		
	Menos de um ano	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Mais de cinco anos
Em 30 de junho de 2019:					
Fornecedores nacionais	2.294	146.417	-	-	-
Financiamentos	30.746	60.048	269.670	154.525	118.003
Partes relacionadas	56.123	56.118	-	-	-
Concessões a pagar	-	9.771	19.263	21.157	29.516
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.370
Em 31 de dezembro de 2018:					
Fornecedores nacionais	4.931	130.672	-	-	-
Financiamentos	29.800	68.802	154.241	230.969	154.906
Partes relacionadas	52.893	52.909	-	-	-
Concessões a pagar	-	9.388	17.787	20.350	30.755
Dividendos a pagar	17.725	17.725	-	-	-
Provisão para remoção de imobilizado	-	-	-	-	10.143

A Companhia entende não haver riscos significativos de liquidez.

## d) Risco de vencimento antecipado do financiamento

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritiva, presentes nos contratos de financiamento firmados com o BNDES e BNB (nota explicativa nº 18), as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis. A Administração monitora regularmente estes índices financeiros, com o objetivo de tomar as ações necessárias para garantir que os contratos de financiamentos não tenham seu vencimento antecipado.

## e) Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, demonstramos, a seguir, quadro ilustrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos sobre as variações monetárias, bem como sobre as despesas financeiras apuradas sobre o cenário projetado para 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, caso tais variações nos componentes dos riscos identificados ocorressem.

Simplificações financeiras foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas informações financeiras intermediárias. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode gerar um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir.

(i) Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos, conforme demonstrado nas tabelas a seguir e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apurou-se o diferencial de juros para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideramos apenas os riscos para as informações financeiras, ou seja, foram isolados e excluídos os fatores de juros prefixados por não apresentarem riscos às informações financeiras intermediárias por conta de variações nos cenários econômicos.

O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia, que por sua vez estão em linha com as projeções demonstradas no relatório Banco Santander S.A., na data de 30 de junho de 2019, para cada uma das variáveis indicadas. Adicionalmente, as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas projetadas para 30 de junho de 2019.

(ii) Fator de risco para mudança na taxa de juros (consolidado)

	Fator de risco	Valores expostos em 2019	Valores expostos em 2018	-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	319.626	197.745	8.598	12.897	17.196	21.495	25.794
Aplicações financeiras restritas	CDI	44.100	43.021	1.186	1.779	2.373	2.966	3.559
Empréstimos e financiamentos	CDI	(227.469)	(227.403)	(6.119)	(9.178)	(12.238)	(15.297)	(18.357)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(123.142)	(130.814)	(3.836)	(5.754)	(7.672)	(9.590)	(11.508)
Impacto líquido	CDI	<u>13.115</u>	<u>(117.451)</u>	<u>353</u>	<u>529</u>	<u>706</u>	<u>882</u>	<u>1.058</u>
Taxas consideradas - % ao ano	CDI	5,38%	6,40%	2,69%	4,04%	5,38%	6,73%	8,07%
Taxas consideradas - % ao ano	TJLP	6,23%	6,98%	3,12%	4,67%	6,23%	7,79%	9,35%

f) Estimativa do valor justo

Considera-se que os saldos das contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores, financiamentos e debêntures, concessões a pagar, demonstrados a valor contábil, menos a perda ("impairment"), quando aplicável, venham a estar próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

- (i) Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).

- (ii) Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- (iii) Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
<u>Em 30 de junho de 2019</u>			
<u>Ativo</u>			
Aplicação financeira restrita	44.100	-	44.100
Investimentos ao valor justo (*)	-	50.480	50.480
Total do ativo	<u>44.100</u>	<u>50.480</u>	<u>94.580</u>
	Consolidado		
	Nível 2	Nível 3	Saldo total
<u>Em 31 de dezembro de 2018</u>			
<u>Ativo</u>			
Aplicação financeira restrita	43.021	-	43.021
Investimentos ao valor justo (*)	-	48.686	48.686
Total do ativo	<u>43.021</u>	<u>48.686</u>	<u>91.707</u>

- (\*) A Companhia possui investimentos nas empresas Ceran - Companhia Energética Rio das Antas S.A. na ordem de 5% e Dfesa - Dona Francisca Energética S.A. na ordem de 2,12%, nas quais não tem influência significativa e são registrados a valor justo nos respectivos montantes de R\$43.510 e R\$6.970 (R\$40.824 e R\$7.862 em 31 de dezembro de 2018).

A Companhia preparou os fluxos de caixa futuros para a avaliação do valor de seu investimento considerando como fim a data de finalização do contrato de concessão. Existe a possibilidade de prorrogação do prazo de concessão desta Companhia investida por mais 20 anos após o encerramento do primeiro período de concessão, entretanto é necessário à autorização de terceiros para a renovação da concessão. Assim a possível prorrogação pode acarretar em valores diferentes dos atuais registrados.

g) Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)

	Consolidado			
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Total
<u>30 de junho de 2019</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	322.245	-	-	322.245
Contas a receber de clientes	-	161.008	-	161.008
Repactuação do risco hidrológico	-	8.816	-	8.816
Aplicação financeira restrita	44.100	-	-	44.100
Investimentos ao valor justo	-	-	50.480	50.480
Propriedades para investimento	15.208	-	-	15.208
	<u>381.553</u>	<u>169.824</u>	<u>50.480</u>	<u>601.857</u>

	Consolidado			Total
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	
<u>31 de dezembro de 2018</u>				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	261.171	-	-	261.171
Contas a receber	-	161.789	-	161.789
Partes relacionadas	2.352	-	-	2.352
Repactuação do risco hidrológico	-	8.351	-	8.351
Aplicação financeira restrita	43.021	-	-	43.021
Investimentos ao valor justo	-	-	48.686	48.686
Propriedades para investimento	15.497	-	-	15.497
	<u>322.041</u>	<u>170.140</u>	<u>48.686</u>	<u>540.867</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>30 de junho de 2019</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	-	146.417	146.417
Financiamentos	-	592.906	592.906
Partes relacionadas	-	56.118	56.118
Concessão a pagar	-	79.407	79.407
Provisão para remoção de imobilizado	10.370	-	10.370
	<u>10.370</u>	<u>874.848</u>	<u>885.218</u>

	Consolidado		
	Ao valor justo por meio do resultado	Ao custo amortizado	Total
<u>31 de dezembro de 2018</u>			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores	-	130.672	130.672
Financiamentos	-	606.120	606.120
Partes relacionadas	-	52.909	52.909
Concessão a pagar	-	79.314	79.314
Provisão para remoção de imobilizado	10.143	-	10.143
	<u>10.143</u>	<u>869.015</u>	<u>879.158</u>

### 30. OUTROS RISCOS OPERACIONAIS

#### a) Risco hidrológico

Risco decorrente de possível período de escassez de chuvas. De acordo com a regulamentação brasileira, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da quantidade de energia elétrica e potência efetivamente comercializada por elas, limitada à energia assegurada, cuja quantidade é fixa e determinada pelo poder concedente, constando da respectiva autorização e suas alterações subsequentes emitidas pelo mesmo.

As diferenças entre a energia gerada e a energia assegurada são cobertas pelo Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, cujo principal propósito é mitigar os riscos hidrológicos assegurando que todas as usinas participantes recebam pela quantidade comercializada da energia assegurada, independentemente da quantidade de energia elétrica por elas efetivamente gerada.

Tendo em vista que o MRE está suscetível a déficit de energia (geração do MRE inferior a garantia física do MRE) foi criado o Fator de Ajuste da Garantia Física, ou "Generation Scaling Factor - GSF", o qual reduz a garantia física de todas as usinas pertencentes ao MRE. Deste modo, as usinas precisam comprar energia no curto prazo, valorada ao PLD, para honrar seus contratos de fornecimento de energia.

Com o intuito de mitigar/extinguir esta exposição a Lei nº 13.203/15 sancionou a repactuação do risco hidrológico a qual as usinas PCH Esmeralda, PCH Santa Rosa e PCH Santa Laura aderiram e repactuação na modalidade de proteção de 100% extinguindo assim o risco de GSF.

Além do mais, é possível a saída e regresso de usinas do MRE (dentro dos prazos e para determinadas usinas), onde as usinas não participantes destes mecanismos devem produzir mensalmente a garantia física alocada para o mês em questão. Verificando esta possibilidade a empresa adotou a estratégia de saída e regresso das usinas de seu portfólio do MRE. PCH Moinho e PCH Passos Maia regressaram ao MRE em junho de 2016 e saíram em julho de 2018, já as PCHs Santa Laura e Esmeralda saíram em julho de 2016 e retornaram em julho de 2017.

b) Risco da não prorrogação da autorização ou concessão

A Companhia possui autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica. Caso a prorrogação da autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores ou a mesma ocorra mediante a imposição de custos adicionais para a Companhia, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser reduzidos. Não há garantia de que a autorização hoje outorgada a Companhia será, por ocasião de seu vencimento, prorrogada pelo poder concedente.

### 31. PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem processos trabalhistas, tributários e cíveis. Os valores provisionados são:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Processos trabalhistas	648	384	648	413
Processos fiscais	3.911	3.561	3.911	3.561
Processos cíveis	9.929	10.349	15.201	16.840
	<u>14.488</u>	<u>14.294</u>	<u>19.760</u>	<u>20.814</u>

A movimentação dos saldos provisionados é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018	14.294	20.814
Adição	613	802
Reversão	(419)	(1.856)
Em 30 de junho de 2019	<u>14.488</u>	<u>19.760</u>



Processos investigativos e contingências possíveis

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, bem como aqueles que não constituem obrigações presentes, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

*Processos investigativos*

- (a) Como parte do processo de integração ao Grupo Statkraft, após a aquisição pelo Grupo do controle majoritário da Companhia SKER, em 13 de julho de 2015, o Grupo realizou uma investigação interna relacionada a esta subsidiária, sendo que o verificado durante a mesma foi informado às autoridades competentes durante o exercício de 2016 e que não enseja, no momento, o reconhecimento de qualquer passivo.
- (b) A Companhia e diversos outros réus são Parte em ação civil pública ajuizada pela Associação Nacional Independente dos Participantes e Assistidos da FUNCEF ("ANIPA") que tem por objetivo reconhecer supostos prejuízos causados aos participantes da citada Associação por má administração dos recursos pela FUNCEF. O montante requerido na ação é de R\$8,2 bilhões, inexistindo individualização de valores por réu. Neste momento, o processo se encontra em fase inicial de instrução, contudo, a administração da Companhia, em conjunto com seus advogados externos, entende improvável que hajam impactos operacionais ou financeiros para a Companhia, em função da natureza das alegações e da inexistência de responsabilidade da Companhia em relação à gestão dos recursos da FUNCEF. Atualmente, o processo remanesce classificado com a avaliação de risco possível e não enseja o reconhecimento de qualquer passivo nas demonstrações financeiras.

A Companhia é ré, entre outros, na ação civil pública cumulada com ação por ato de improbidade administrativa ajuizada inicialmente pelo Ministério Público Federal, e atualmente pelo Ministério Público do Estado de Santa Catarina (em razão de declínio de competência), em virtude de supostos atos de improbidade administrativa na obtenção das licenças ambientais de instalação de usinas eólicas do Parque de Água Doce, no valor histórico de R\$1,3 bilhão. Esta ação judicial tem avaliação de perda possível indicada pelos seus patronos, sendo, contudo, ilíquida para a fase processual em que se encontra o processo.

Os demais passivos contingentes com probabilidade de perda considerada possível são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Trabalhistas	1.034	467
Fiscais	843	482
Cíveis	<u>1.978</u>	<u>1.069</u>
	<u><u>3.855</u></u>	<u><u>2.018</u></u>

## 32. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido (ou prejuízo) disponível aos acionistas pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o período. A Companhia não tem categorias de ações ordinárias com potenciais com efeitos diluidores e por isso o resultado do lucro por ação básico e diluído são os mesmos.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Lucro atribuível aos acionistas ordinários da Companhia	46.921	29.617	46.921	29.617
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	218.371	143.347	218.371	143.347
Lucro por ação	<u>0,21487</u>	<u>0,20661</u>	<u>0,21487</u>	<u>0,20661</u>

### 33. TRANSAÇÃO NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 2019 o grupo realizou a seguinte atividade de investimento não envolvendo caixa:

- Em 1º de janeiro de 2019 a Companhia adotou a IFRS 16 (CPC 06 (R2)) - Arrendamentos, e os registros oriundos da adoção não impactaram caixa no momento inicial, sendo registrados em ativo imobilizado e outros passivos no montante de R\$16.139. Vide nota explicativa nº 27.
- Em 12 de março de 2019, a Controladora liquidou dividendos com seus acionistas, onde o montante de R\$3.313 foi liquidado com abatimento total do saldo de R\$2.352 referente à mútuo entre a Controladora e seu acionista FUNCEF. O montante residual de R\$961 foi liquidado através de saída efetiva de caixa.
- Conforme mencionado na nota explicativa nº 13.2, houve ajuste pós fechamento da contraprestação referente a aquisição das ações das investidas Santa Fé e Tamar PCH, no montante de R\$14.388.

### 34. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 1º de agosto de 2019 foi publicado no diário oficial a análise do pleito de transferência de titularidade das concessões e autorizações das entidades que compreendem a Controlada Tamar PCH para a Statkraft Energias Renováveis S.A. (controladora). A Administração da Companhia, tem por objetivo realizar a incorporação dos saldos da Controlada na Controladora ainda no terceiro trimestre de 2019.